

ESTUDO DESCRITIVO DAS TAREFAS DA PARTE ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS

Edições de 1998 a 2017



**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Letras**

Sérgio de Moura Menuzzi
Diretor

Beatriz Cerisara Gil
Vice-diretora

Editora do Instituto de Letras - UFRGS

Comissão Executiva

Regina Zilberman
Antônio Barros Filho
Félix Valentín Bugueño Miranda
Luisandro Mendes

Conselho Editorial do Instituto de Letras - UFRGS

Ana Zandwais
Antonio Marcos Sanseverino
Félix Bugueño Miranda
José Carlos Baracat Júnior
Lucia Rebello
Luiz Carlos da Silva Schwindt
Pedro de Moraes Garcez
Regina Zilberman
Rita Terezinha Schmidt
Rosalia Angelita Neumann Garcia
Sérgio de Moura Menuzzi

Instituto de Letras - UFRGS

Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43221
91540-000 - Porto Alegre, RS
Fone (51) 3308-6711, Fax (51) 3308-7303
iletras@ufrgs.br
www.ufrgs.br/iletras

Estudo descritivo das tarefas da Parte Escrita do exame Celpe-Bras: Edições de 1998 a 2017

Juliana Roquele Schoffen
Margarete Schlatter
Simone Paula Kunrath
Ellen Yurika Nagasawa
Gabrielle Rodrigues Sirianni
Kaiane Mendel
Luana Ramos Truyllo
Luiza Sarmento Divino

Porto Alegre
2018

© Grupo Avalia 2018

Grupo de pesquisa Avalia - Avaliação de uso da linguagem
Instituto de Letras
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Campus do Vale
Av. Bento Gonçalves, 9500
Bairro Agronomia
91540-000 Porto Alegre - RS - Brasil

www.ufrgs.br/grupoavalia

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E79 Estudo descritivo das tarefas da Parte Escrita do exame Celpe-Bras: edições de 1998 a 2017 [recurso eletrônico] / Juliana Roquele Schoffen ... [et al.]. — Dados eletrônicos. — Porto Alegre : Instituto de Letras - UFRGS, 2018. 76 p. il. color.

Requisitos do sistema: Adobe Reader.

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN on-line: 978-85-64522-40-4

1. Língua portuguesa. 2. Exame de proficiência. 3. Linguagem - Análise.
4. Linguagem - Descrição. 5. Celpe-Bras. I. Schoffen, Juliana Roquele. II. Título.

CDD 469.07

Catálogo na publicação: Poliana Sanchez de Araujo – CRB 10/2094

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	7
2	CORPUS, CATEGORIAS DE ANÁLISE E DESCRIÇÃO GERAL DAS TAREFAS	9
	2.1 Esfera de atuação	15
	2.2 Temática	19
	2.3 Propósito	23
	2.4 Relação de interlocução	26
	2.5 Natureza da interlocução	30
	2.6 Gênero do discurso	35
	2.7 Suporte	39
3	DESCRIÇÃO COMPARATIVA DAS QUATRO TAREFAS	43
4	PERFIS RECORRENTES DAS QUATRO TAREFAS	58
	4.1 A tarefa de vídeo	58
	4.2 A tarefa de áudio.....	60
	4.3 A tarefa III	63
	4.4 A tarefa IV.....	65
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	74

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tarefa de vídeo da edição 2005-2 do Celpe-Bras.....	9
Figura 2 - Tarefa IV da edição 1999-1 do Celpe-Bras.....	11
Figura 3 - Tarefa III da edição 1999-2 do Celpe-Bras.....	11
Figura 4 - Tarefa III da edição 2013-1 do Celpe-Bras.....	13
Figura 5 - Tarefa III da edição 2008-2 do Celpe-Bras.....	14
Figura 6 - Tarefa de vídeo da edição 2006-2 do Celpe-Bras.....	14
Figura 7 - Tarefa III da edição 2004-2 do Celpe-Bras.....	15
Figura 8 - Ocorrências de cada esfera de atuação nas tarefas da Parte Escrita.....	16
Figura 9 - Ocorrências das esferas de atuação por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita.....	18
Figura 10 - Ocorrências de cada temática nas tarefas da Parte Escrita.....	21
Figura 11 - Ocorrências das temáticas por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita.....	22
Figura 12 - Ocorrências de cada propósito nas tarefas da Parte Escrita.....	24
Figura 13 - Ocorrências dos propósitos por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita.....	25
Figura 14 - Ocorrências de cada relação de interlocução nas tarefas da Parte Escrita.....	28
Figura 15 - Ocorrências das relações de interlocução por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita.....	29
Figura 16 - Ocorrências de cada natureza da interlocução nas tarefas da Parte Escrita.....	32
Figura 17 - Ocorrências das naturezas da interlocução por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita.....	34
Figura 18 - Ocorrências de cada gênero do discurso nas tarefas da Parte Escrita.....	37
Figura 19 - Ocorrências dos gêneros do discurso por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita.....	38
Figura 20 - Ocorrências de cada suporte nas tarefas da Parte Escrita.....	40
Figura 21 - Ocorrências dos suportes por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita.....	41
Figura 22 - Ocorrências de esferas de atuação nas tarefas da Parte Escrita.....	44
Figura 23 - Ocorrências de temáticas nas tarefas da Parte Escrita.....	46
Figura 24 - Ocorrências de propósitos nas tarefas da Parte Escrita.....	48
Figura 25 - Ocorrências de relações de interlocução nas tarefas da Parte Escrita.....	50
Figura 26 - Ocorrências de naturezas da interlocução nas tarefas da Parte Escrita.....	52
Figura 27 - Ocorrências de gêneros do discurso nas tarefas da Parte Escrita.....	54
Figura 28 - Ocorrências de suportes nas tarefas da Parte Escrita.....	56
Figura 29 - Perfil 1 da tarefa de vídeo.....	59
Figura 30 - Perfil 2 da tarefa de vídeo.....	59
Figura 31 - Perfil 3 da tarefa de vídeo.....	60
Figura 32 - Perfil 1 da tarefa de áudio.....	61
Figura 33 - Perfil 2 da tarefa de áudio.....	61
Figura 34 - Perfil 3 da tarefa de áudio.....	62
Figura 35 - Perfil 1 da tarefa III.....	63
Figura 36 - Perfil 2 da tarefa III.....	64
Figura 37 - Perfil 3 da tarefa III.....	64
Figura 38 - Perfil 4 da tarefa III.....	65
Figura 39 - Perfil 1 da tarefa IV.....	66
Figura 40 - Perfil 2 da tarefa IV.....	66
Figura 41 - Perfil 3 da tarefa IV.....	67
Figura 42 - Perfil 4 da tarefa IV.....	68
Figura 43 - Perfil 5 da tarefa IV.....	68
Figura 44 - Itens mais recorrentes de cada categoria nas tarefas da Parte Escrita.....	69

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a descrição e a análise das tarefas da Parte Escrita do exame Celpe-Bras aplicadas entre 1998 e 2017¹. O trabalho foi realizado pelo grupo de pesquisa *Avalia – Avaliação de uso da linguagem*, que atua no Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Após a constituição e a disponibilização pública do Acervo Celpe-Bras (www.ufrgs.br/acervocelpebras), que reúne todas as provas já aplicadas, os manuais do examinando e do aplicador, o Guia do Participante (que contém a prova de uma edição comentada e exemplos de textos avaliados em cada nível de proficiência), as portarias e editais que compõem a legislação sobre o exame, e pesquisas relacionadas ao Celpe-Bras (SCHOFFEN et al., 2017), o grupo de pesquisa iniciou o estudo das provas já aplicadas, a fim de descrever o conjunto de tarefas que compõem a Parte Escrita e analisar a implementação do construto teórico do exame no que concerne à avaliação de desempenho de compreensão oral, leitura e produção escrita.

O objetivo deste trabalho foi descrever e categorizar os elementos que compõem as tarefas da Parte Escrita do exame Celpe-Bras. A Parte Escrita do Celpe-Bras avalia proficiência no uso da língua portuguesa por meio de tarefas que integram a compreensão e a produção de diferentes gêneros do discurso. As tarefas fazem uso de textos autênticos (em vídeo, áudio e escritos) como insumo e solicitam que o examinando mobilize determinadas informações desse insumo para escrever textos dirigidos a interlocutores específicos, com determinados propósitos comunicativos, dentro de um determinado gênero do discurso. Os gêneros funcionam, assim, como organizadores da avaliação, na medida em que definem as expectativas de compreensão e as expectativas em relação à configuração da interlocução e à seleção de recursos linguísticos e composicionais preferíveis para a produção escrita. Ao determinar as condições de produção do texto a ser escrito, a tarefa especifica uma posição enunciativa para o autor, o interlocutor a quem o texto deve se dirigir e o propósito do texto. A relação entre enunciador, interlocutor e propósito, por sua vez, orienta a seleção de informações do texto de insumo que podem ser relevantes para dar consistência a esse propósito de escrita e indica o suporte em que

¹ A categorização das tarefas, etapa que possibilitou as descrições apresentadas neste relatório, está disponível para consulta em uma ferramenta de busca na página do grupo de pesquisa *Avalia* - www.ufrgs.br/grupoavalia.

esse texto deverá ser publicado. Todos esses elementos, juntos, compõem o gênero do discurso no qual o texto a ser produzido na tarefa deve se estruturar.

Para descrever as tarefas da Parte Escrita do exame Celpe-Bras, foram tomados como base os próprios elementos que as compõem, buscando estabelecer categorias amplas o suficiente para abarcar todos esses elementos como também suas variações na constituição das tarefas analisadas. Na próxima seção, serão apresentadas as categorias utilizadas para a análise, e serão apresentados os resultados, em números absolutos e também por intervalos de cinco anos, possibilitando, assim, a observação das mudanças ocorridas no exame ao longo do tempo. Na sequência, a relação das categorias e a ocorrência dos itens nas quatro tarefas que compõem a Parte Escrita do exame (vídeo, áudio, III e IV)² serão analisadas, e, com base nessa análise, serão apresentadas algumas tendências em relação ao perfil de cada uma das tarefas.

Os resultados apresentados neste relatório têm potencial para constituir uma proposta de novas especificações para a Parte Escrita do Celpe-Bras, visto que as especificações vigentes datam de 2002 e carecem de atualização para contemplar a diversidade das tarefas e do uso da língua portuguesa avaliado pelo exame ao longo dos anos (SCHOFFEN; MENDEL, 2018). Uma descrição detalhada das tarefas da Parte Escrita, como a apresentada neste documento, é importante também para os examinandos e interessados em realizar o exame e para a elaboração de materiais didáticos preparatórios para o exame, contribuindo para a formação de professores e para o ensino de língua portuguesa.

² Até a edição de 2004-1 do exame, a tarefa I apresentava um segmento de áudio como material de insumo, enquanto a tarefa II apresentava um trecho de vídeo. A partir da edição 2004-2, a tarefa I apresenta como insumo um trecho de vídeo, e a tarefa II, um segmento de áudio. Nos resultados apresentados neste relatório, é utilizada a nomenclatura tarefa de vídeo, tarefa de áudio, tarefa III e tarefa IV.

2 CORPUS, CATEGORIAS DE ANÁLISE E DESCRIÇÃO GERAL DAS TAREFAS

Por fazerem parte da história do exame Celpe-Bras, todas as 164 tarefas já aplicadas na Parte Escrita do exame constituíram o corpus inicial da pesquisa apresentada neste relatório. As tarefas do exame estão disponíveis para consulta no Acervo Celpe-Bras, na aba “Acervo” (<http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/acervo>), organizadas por ano de aplicação do exame. Segundo o Manual do Examinando (BRASIL, 2012, p. 5)³, as tarefas são “um convite para interagir com o mundo, usando a linguagem com um propósito social. Em outras palavras, uma tarefa envolve basicamente uma ação, com um propósito, direcionada a um ou mais interlocutores”, e os textos solicitados na Parte Escrita do Celpe-Bras são produtos dessas condições de produção propostas pelas tarefas.

O enunciado a seguir ilustra um exemplo de tarefa seguida pela sua descrição, conforme apresentado no Manual do Examinando (BRASIL, 2011):

Figura 1 - Tarefa de vídeo da edição 2005-2 do Celpe-Bras

Tarefa I - EXPEDIÇÃO VAGA-LUME

Você vai assistir duas vezes a uma reportagem sobre o projeto Expedição Vaga-Lume (*TV Unisinos/Futura*, julho de 2005), podendo fazer anotações enquanto assiste.

Na condição de integrante da Associação Vaga-Lume, escreva uma **carta** para ser encaminhada a possíveis patrocinadores. Sua carta deverá **solicitar** recursos para dar continuidade ao projeto, **mostrando** a importância das ações desenvolvidas.

Fonte: BRASIL, 2011, p. 10 (grifos no original)⁴

Texto base: texto em vídeo, com duração de aproximadamente 2 minutos, que consiste em uma reportagem sobre o Projeto Vaga-lume. A reportagem explica que o projeto tem como objetivos: implantar bibliotecas infantis em escolas públicas na Amazônia Legal Brasileira; capacitar os professores de escolas públicas como mediadores de leitura e criar o hábito de leitura. Uma das características desse projeto é a relação doador-leitor: o doador escreve uma dedicatória no livro e o leitor envia um cartão postal para o doador como forma de agradecimento. A reportagem informa ainda sobre algumas ações já desenvolvidas pelo projeto: a implantação, durante uma viagem de 10 meses, de 32 bibliotecas em 21 municípios e a elaboração de um vídeo para obtenção de recursos, e esclarece que a meta ainda a ser cumprida é a arrecadação de 10.000 livros.

Nesta tarefa, o foco está na compreensão e na produção, visto que, para escrever uma carta (ação) para possíveis patrocinadores (interlocutor), solicitando recursos para dar continuidade ao projeto (propósito) e, para isso, argumentar (propósito)

³ Neste relatório, são mencionados o Manual do Examinando publicado em 2011, para os exemplos de tarefas, e o Manual do Examinando publicado em 2012, para as especificações do exame, dado que a versão mais recente do documento, publicada em 2015, teve essas partes suprimidas.

⁴ Em algumas edições do exame, o gênero do discurso e os propósitos foram grifados em negrito no enunciado.

com as informações que mostram a importância das ações desenvolvidas, o examinando precisa ter compreendido as informações necessárias para a descrição do projeto, as ações desenvolvidas e a meta a ser cumprida. O examinando demonstrará compreensão ao apresentar as informações solicitadas. O número, a adequação e a relevância das informações selecionadas servirão para determinar o seu nível de compreensão oral. Sua produção será avaliada em termos de adequação ao gênero discursivo proposto (carta), coesão, coerência, adequação lexical, gramatical, e adequação ao interlocutor (BRASIL, 2011, p. 10-11)⁵.

Buscando criar um contexto de produção para a escrita dos textos solicitados, a tarefa, portanto, constrói uma situação de comunicação apresentando uma posição enunciativa para o autor, um interlocutor a quem se dirige o texto e um propósito de escrita, que, por sua vez, orienta a seleção de informações do texto de insumo para dar consistência ao texto a ser produzido, e uma organização composicional adequada ao gênero e ao suporte propostos.

Após uma primeira análise de todas as tarefas do acervo do exame no período de 1998 a 2017, o corpus considerado válido nesta pesquisa é constituído por 158 tarefas que integram compreensão e produção e cuja produção solicitada possui relação de interlocução e propósito determinados, inserindo-se assim em um gênero do discurso. Foram descartados do corpus alguns enunciados de edições anteriores à primeira publicação do Manual do Candidato (2002)⁶, período inicial da implementação do exame, em que algumas tarefas eram constituídas de perguntas para avaliar somente a compreensão, sem integrá-la com um propósito de produção escrita e que, portanto, não se configuram como tarefas, de acordo com a definição apresentada acima.

O enunciado a seguir ilustra uma tarefa constituída apenas por perguntas de compreensão, descartada do corpus válido:

⁵ Ao discutir os níveis de proficiência avaliados no exame com base na análise de um conjunto de textos produzidos pelos examinandos, Schoffen (2009) mostra que, desde uma perspectiva bakhtiniana de gênero do discurso, o número de informações em si não é critério definidor da proficiência, mas sim a relação adequada entre a seleção de informações e a interlocução configurada no texto.

⁶ Entre os anos de 1998 e 2001, a operacionalização do construto estava em fase inicial no Celpe-Bras. As características das tarefas se tornaram estáveis após 2002.

Figura 2 - Tarefa IV da edição 1999-1 do Celpe-Bras

TAREFA IV

Ao discutir “Jogos de azar”, o editorial da *Folha de São Paulo* de 2 de setembro de 1993 analisa dois argumentos, um sobre o ponto de vista de quem **defende** a liberação dos cassinos e outro sob o ponto de vista de quem é **contra**.

1. Explique quais são esses dois argumentos.
2. Qual dos dois argumentos o editorial retoma? Explique como ele é utilizado para fundamentar a posição defendida.

Fonte: Caderno de Questões Parte Escrita Celpe-Bras, edição 1999-1

Em outros casos, foi descartado o primeiro item da tarefa, quando este se tratava de uma pergunta inicial para testar compreensão antes da proposta de produção escrita⁷, como pode ser observado no enunciado a seguir:

Figura 3 - Tarefa III da edição 1999-2 do Celpe-Bras

Tarefa III - A rapaziada da justiça

Leia o texto em anexo.

1. Dos argumentos apresentados no texto, selecione 2 (dois) favoráveis e 2 (dois) contrários ao exercício da função de juiz por jovens.
2. Escreva aproximadamente 20 (vinte) linhas para a seção *Opinião do Leitor* da revista *Isto É*, posicionando-se sobre o assunto discutido e justificando sua posição.

Fonte: Caderno de Questões Parte Escrita Celpe-Bras, edição 1999-2

Desse modo, tarefas como a tarefa IV de 1999-1, apresentada acima, por serem perguntas de compreensão, foram desconsideradas em nosso corpus de análise⁸. Já tarefas como a tarefa III de 1999-2 exigiram uma decisão diferente: considerou-se na análise apenas o segundo item, descartando-se a pergunta de compreensão inicial. As tarefas consideradas válidas para a análise empreendida e relatada aqui são, portanto, todas as tarefas aplicadas no exame Celpe-Bras desde 2002, bem como as anteriores que apresentam características de tarefas.

As categorias utilizadas para a análise das tarefas do Celpe-Bras têm relação direta com os elementos que compõem as tarefas usadas para avaliação de proficiência no

⁷ Foram descartadas do corpus as seguintes tarefas: da edição 1998, tarefa de áudio e tarefa III; da edição 1999-1, tarefa de vídeo e tarefa IV; da edição 1999-2, tarefas de áudio e de vídeo; da edição 2001-2, tarefa de áudio. Foram também descartadas as perguntas de compreensão (anteriores à tarefa de produção): da edição 1999-2, tarefas III e IV; da edição 2000-1, tarefa IV; da edição 2000-2, tarefa de áudio e tarefa IV. Foi considerada como duas tarefas: da edição 1999-1, tarefa III.

⁸ No banco de dados disponibilizado no site www.ufrgs.br/grupoavalia estas tarefas foram classificadas como “não se aplica”.

exame: de acordo com os manuais do exame (BRASIL, 2012; BRASIL, 2013; SCHLATTER et al., 2009), cada tarefa solicita que o texto a ser escrito esteja inserido em determinada esfera da comunicação humana, verse sobre determinado tema, cumpra determinado propósito comunicativo, configure uma determinada relação de interlocução, apresente, portanto, determinadas características informacionais e composicionais, constituindo-se assim dentro de determinado gênero do discurso, e seja passível de ser publicado em determinado suporte. Tendo por base esses elementos, chegou-se às seguintes categorias:

- Esfera de atuação
- Temática
- Propósito
- Relação de interlocução
- Natureza da interlocução
- Gênero do discurso
- Suporte

Durante o processo de análise, as categorias foram sendo construídas e aperfeiçoadas tendo em vista que era necessário que fossem produtivas para descrever o exame. Dada a grande diversidade das tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras, o processo de categorização passou por diversas fases, buscando dar conta das características das tarefas e das relações entre elas no sentido de possibilitar agrupá-las coerentemente a partir de um ou outro item de uma categoria. Isso exigiu análises reiteradas do corpus, para testar se as categorias eram produtivas e se as tarefas agrupadas a partir de determinado item de fato mostravam semelhanças entre si.

Nesse percurso de testagem das categorias, em alguns momentos, foram usados termos mais abrangentes para nomear os itens de cada categoria, capazes de agrupar um maior número de tarefas, como, por exemplo, a temática *Estilos de vida*, que, conforme apresentado mais adiante, reúne tarefas sobre assuntos tão diversos quanto: hábitos e rotina, perfil de segmentos da sociedade, etapas e mudanças de vida, tendências de comportamento em relação ao uso de novas tecnologias, padrões estéticos, moda, moradia, relacionamentos e convivência. Em outros momentos, a escolha das categorias teve razões pedagógicas. Por exemplo, considerou-se importante deixar registradas algumas temáticas, tais como *Esporte* e *Mídia*, que, embora não tenham sido tão recorrentes na Parte Escrita, reúnem assuntos mobilizados com frequência na Parte Oral e poderão se tornar mais produtivas também na Parte Escrita em novas edições do exame.

Com base na testagem reiterada das categorias ao comparar as tarefas e com vistas a construir uma coesão interna dos agrupamentos de tarefas, optou-se por categorizar cada tarefa em apenas um item dentro de cada categoria, ainda que, muitas vezes, fosse possível pensar em mais de um item para descrevê-la, especialmente nas categorias *Temática* e *Propósito*. Nesses casos, foi necessário tomar decisões sobre a temática e o propósito predominantes na situação de comunicação estabelecida a partir do enunciado da tarefa, mesmo que pudesse haver outras temáticas e outros propósitos também implicados nos textos solicitados. Por exemplo, o enunciado da tarefa III da edição 2013-1, *Bolinhos dos Sonhos*, solicita que o examinando apresente a nova publicação para compor o catálogo da editora, bem como as curiosidades da cozinheira e o diferencial de suas receitas. Ainda que o próprio enunciado solicite um texto de apresentação com ações de *Apresentar*, entende-se que o propósito principal dessa tarefa é *Divulgar*, considerando-se a relação de interlocução estabelecida no gênero do discurso *Item de catálogo*.

Figura 4 - Tarefa III da edição 2013-1 do Celpe-Bras

Tarefa 3 - Bolinhos dos Sonhos

Você é o responsável pela divulgação dos lançamentos da editora **MonteCastelo Ideias**. Escreva o texto de apresentação do livro de Alaíde Carneiro para compor o catálogo da editora, apresentando a nova publicação, as curiosidades da cozinheira e o diferencial das suas receitas.

Fonte: Caderno de Questões Parte Escrita Celpe-Bras, edição 2013-1

Nos casos em que o enunciado não foi suficiente para tomar uma decisão sobre a temática, considerou-se também o texto de insumo, que, combinado com a tarefa, possibilitou sustentar a coerência interna dos agrupamentos, considerando as semelhanças e as diferenças entre as tarefas. Por exemplo, a leitura do enunciado da tarefa III de 2008-2, *Audiolivros*, aponta para questões de *Consumo*, *Educação* e *Ciência e tecnologia*; o texto de insumo, por sua vez, focaliza o audiolivro enquanto inovação tecnológica, o que justificou a opção pela temática *Ciência e tecnologia*.

Figura 5 - Tarefa III da edição 2008-2 do Celpe-Bras

Tarefa III - AUDIOLIVROS

Você é relações-públicas de uma editora e ficou responsável pela divulgação do segmento de audiolivros em escolas. Com base nas informações do texto “OUÇA O LIVRO”, escreva um informativo para ser enviado à direção das escolas, divulgando o lançamento dessa nova tecnologia e ressaltando as vantagens de as bibliotecas serem equipadas com esse recurso.

Fonte: Caderno de Questões Parte Escrita Celpe-Bras, edição 2008-2

Outra decisão metodológica diz respeito às ocasiões em que se considerou que não era possível chegar a uma conclusão sobre a tarefa em relação a uma determinada categoria. Por exemplo, há enunciados que claramente explicitam o suporte, como em “escreva uma notícia para publicar no caderno de turismo de um jornal brasileiro” (tarefa de vídeo da edição 2017-1) ou “escreva uma mensagem por e-mail” (tarefa de áudio da edição 2017-1), ao passo que outros, ao não explicitarem o suporte, permitem inferir um leque de possibilidades, todas defensáveis. Por exemplo, a tarefa de vídeo de 2006-2, *Rio São Francisco*, solicita a produção de um texto para convidar a população a conhecer um projeto, o que poderia acontecer através de diversos suportes, tanto de ampla circulação, tais como jornais e revistas, quanto de circulação restrita, como carta ou e-mail.

Figura 6 - Tarefa de vídeo da edição 2006-2 do Celpe-Bras

Tarefa I - RIO SÃO FRANCISCO

Você vai assistir duas vezes ao programa *Palavras Cruzadas* (TV Unicamp, 2005), podendo fazer anotações enquanto assiste.

Escreva um **texto** para **convidar a população** a conhecer o projeto apresentado no vídeo e discutir sua validade. Seu texto deverá **apresentar** o projeto, **explicar** por que é polêmico e **explicitar** os lados da polêmica.

Fonte: Caderno de Questões Parte Escrita Celpe-Bras, edição 2006-2

Outra tarefa em que o suporte não é explicitado é a tarefa III de 2004-2, *O café*, cujo enunciado solicita que se produza uma campanha de promoção do café, mas não explicita onde o texto será publicado, podendo circular em diferentes suportes, como jornais, revistas ou sites. Nas ocasiões em que não se pôde chegar a uma conclusão sobre a categorização, optou-se por utilizar “não consta”. Isso ocorreu em dez tarefas na categoria *Suporte* e em três tarefas nas categorias *Esfera de atuação*, *Relação de interlocução* e *Natureza da interlocução*⁹.

⁹ Da edição de 2004-2, tarefa III; da edição de 2006-2, tarefa de vídeo e tarefa III.

Figura 7 - Tarefa III da edição 2004-2 do Celpe-Bras

Tarefa III - O CAFÉ

O café, um dos principais produtos de exportação do Brasil, já foi considerado um vilão. A partir das informações da entrevista, produza um texto para uma campanha de promoção do café, salientando os benefícios revelados pelas pesquisas.

Fonte: Caderno de Questões Parte Escrita Celpe-Bras, edição 2004-2

A seguir, são apresentadas as categorias utilizadas na descrição das tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras, bem como as análises realizadas e os resultados obtidos.

2.1 Esfera de atuação

As esferas de atuação englobam os espaços sócio-discursivos nos quais as práticas de uso da linguagem propostas pelos enunciados das tarefas acontecem. No uso da língua, a relação de interlocução está sempre estabelecida dentro desses espaços, visto que,

[...] para observar o fenômeno da língua, é necessário colocar os sujeitos falante e ouvinte [...] no ambiente social. Pois é necessário que tanto o falante quanto o ouvinte pertençam a uma mesma coletividade linguística, a uma sociedade organizada de modo específico (VOLÓCHINOV, 2017 [1929], p. 145).

As tarefas já aplicadas na Parte Escrita do exame Celpe-Bras estão inseridas nas seguintes esferas de atuação:

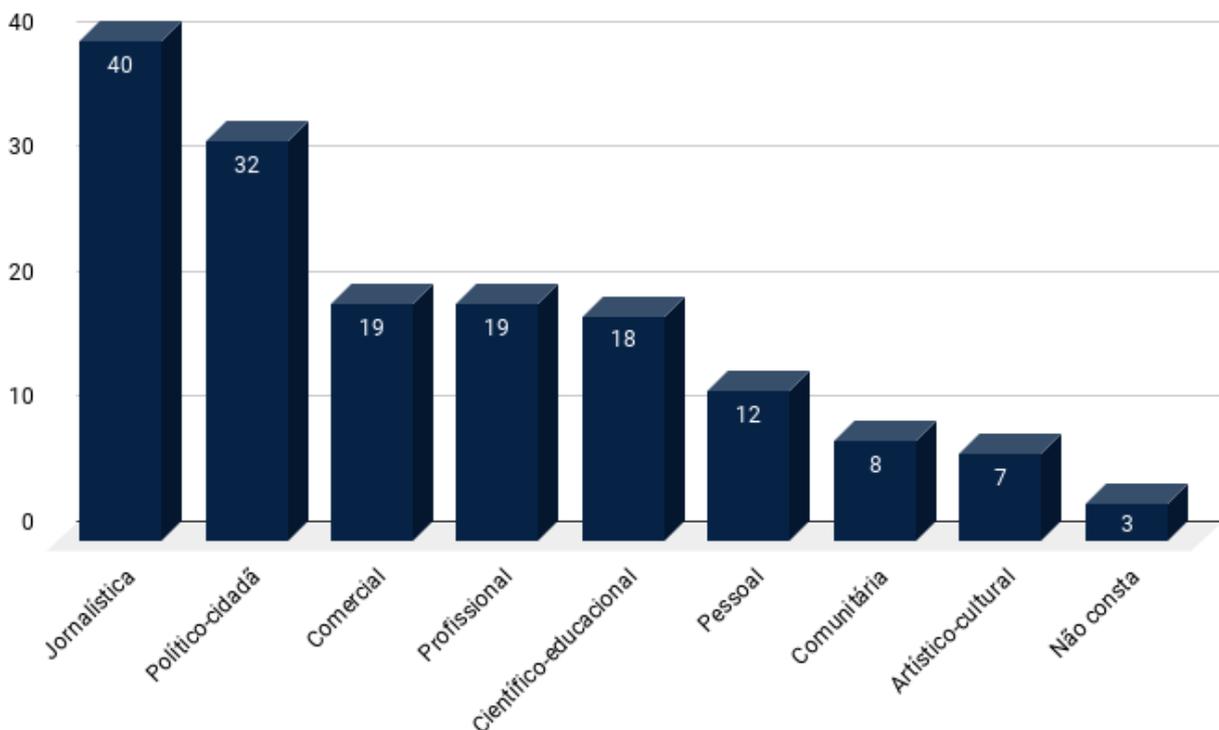
1. **Artístico-cultural** – esfera composta por interações que envolvem atividades artísticas e culturais, como exposições, eventos culturais, obras artísticas e literárias.
2. **Científico-educacional** – esfera composta por interações que envolvem atividades em ambientes educacionais e científicos, como escolas, universidades e eventos científicos e acadêmicos.
3. **Comercial** – esfera composta por interações que envolvem atividades de prestação de serviços, divulgação e reclamação de produtos e serviços, obtenção de novos clientes, orientação a consumidores e publicidade em geral.
4. **Comunitária** – esfera composta por interações que envolvem atividades entre pessoas ou organizações que partilham valores e objetivos comuns, como associações, condomínios, clubes e redes sociais específicas.

5. **Jornalística** – esfera composta por interações nas mídias de informação: jornais e revistas (impressos ou online), rádios e TVs.
6. **Pessoal** – esfera composta por interações de âmbito privado que mobilizam gêneros da comunicação cotidiana em situações de uso espontâneo da linguagem.
7. **Político-cidadã** – esfera composta por interações relativas a coletividade, direitos, deveres, infraestrutura e iniciativas em prol do bem comum.
8. **Profissional** – esfera composta por interações que envolvem atividades de trabalho, como comunicação interna em empresas, interações entre empresas e processo de recrutamento e seleção de colaboradores.

A figura a seguir apresenta o número de ocorrências da categoria *Esfera de atuação* nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 8 - Ocorrências de cada esfera de atuação nas tarefas da Parte Escrita

Esfera de atuação



Fonte: Elaborado pelas autoras

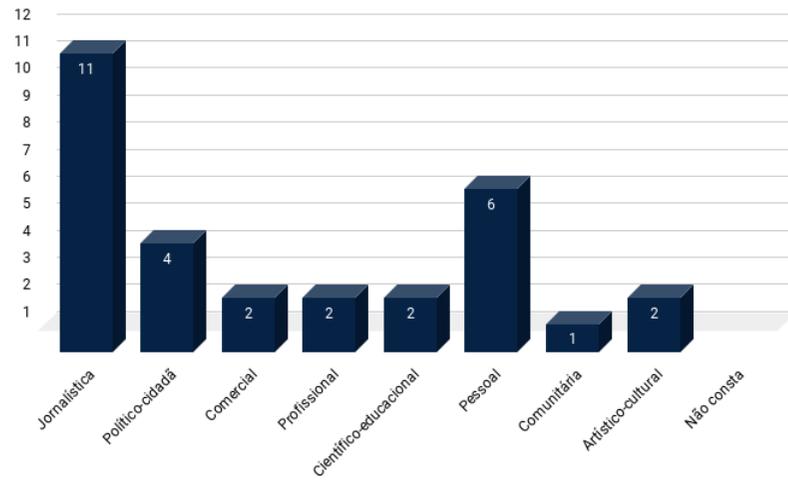
Como pode ser observado, a esfera mais recorrente nos textos solicitados nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras é a esfera *Jornalística*, que inclui textos que

circulam em mídias de informação, com 40 ocorrências. Em seguida, verifica-se 32 ocorrências da esfera *Político-cidadã*, que envolve atividades em prol do bem comum. Considerando-se todas as esferas utilizadas, é possível constatar a predominância de esferas de atuação públicas de uso da língua, sendo que, do total de 158 tarefas, há somente 12 ocorrências na esfera *Pessoal*.

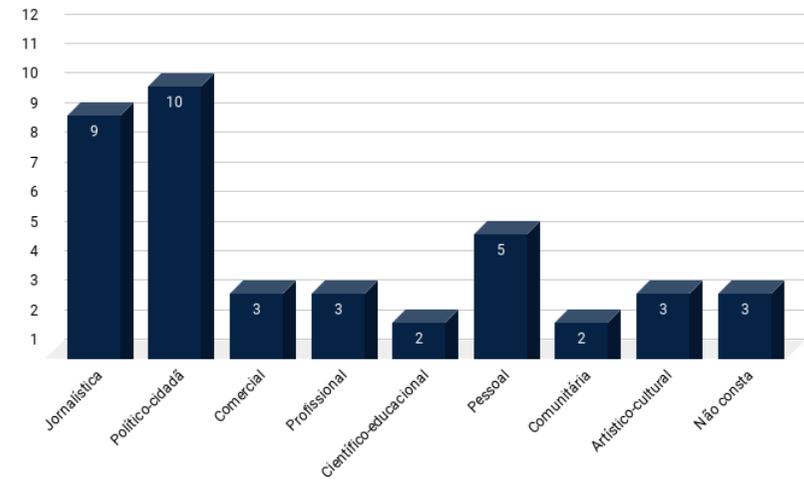
Abaixo, é apresentado o número de ocorrências das esferas de atuação nas tarefas da Parte Escrita ao longo do tempo:

Figura 9 - Ocorrências das esferas de atuação por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita

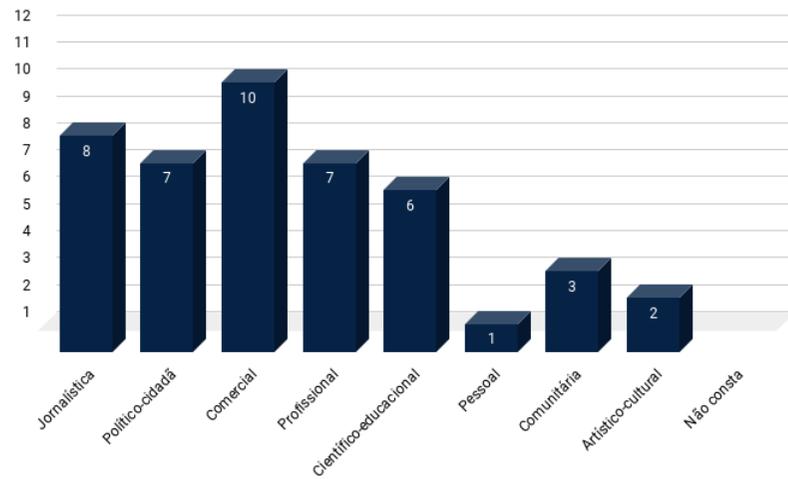
Esfera de atuação 1998-2002



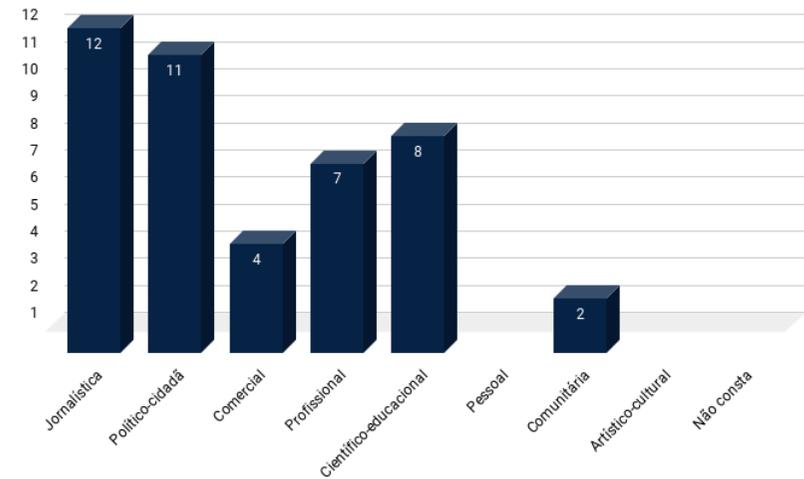
Esfera de atuação 2003-2007



Esfera de atuação 2008-2012



Esfera de atuação 2013-2017



Fonte: Elaborado pelas autoras

Ao comparar-se a distribuição das esferas de atuação ao longo dos anos, percebe-se a manutenção de um padrão em relação às esferas mais recorrentes, com ressalva para o período entre os anos de 2008 e 2012, em que se observa um ligeiro destaque da esfera *Comercial*. Além disso, percebe-se que a esfera *Pessoal*, mais recorrente nos primeiros anos do exame, deixa de ser utilizada ao longo do tempo, estabilizando o uso da língua portuguesa em esferas de atuação públicas como o objetivo de avaliação do exame.

2.2 Temática

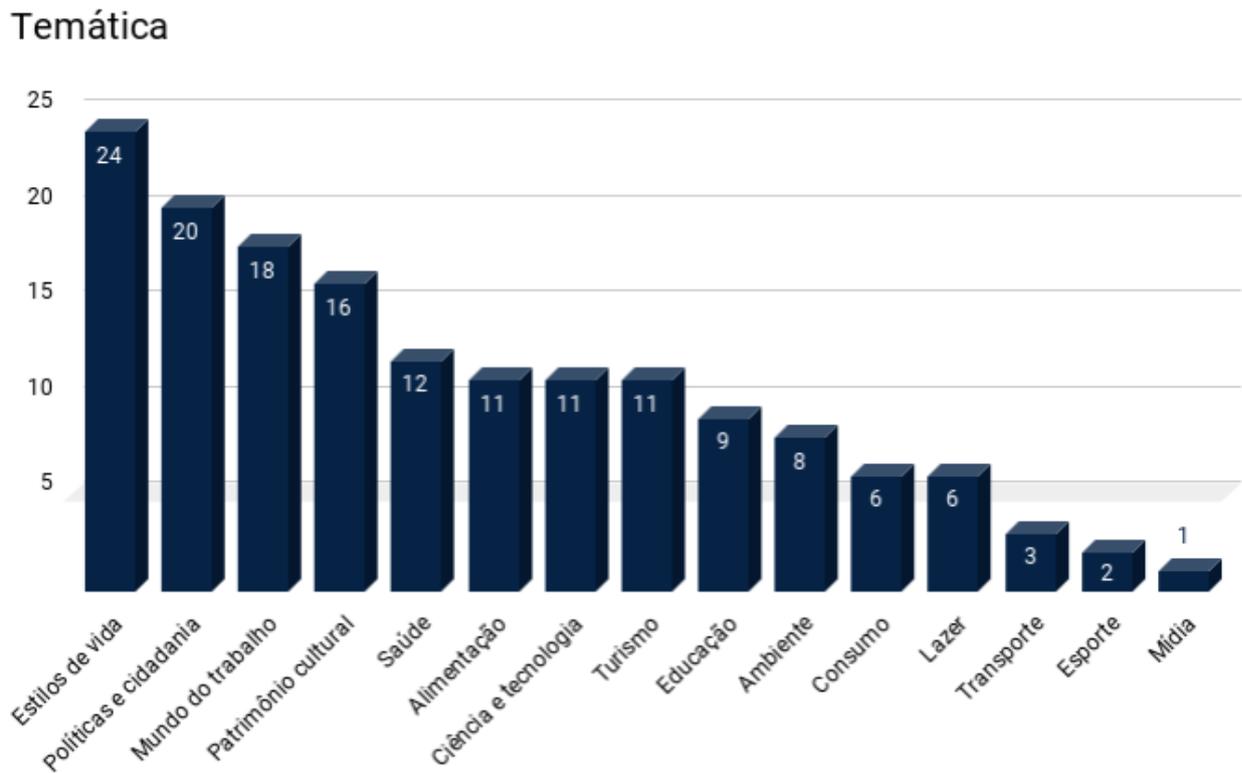
A temática está relacionada ao assunto principal em torno do qual a tarefa é proposta, sendo uma categoria que impacta no repertório linguístico utilizado, especialmente no campo lexical. Conforme discutido anteriormente, cada tarefa foi categorizada somente em uma temática, com base no assunto e propósito predominantes na situação de comunicação estabelecida a partir do enunciado e, em algumas tarefas, também a partir do texto de insumo. As tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras puderam ser agrupadas a partir das seguintes temáticas, cada uma delas reunindo os assuntos elencados a seguir:

1. **Alimentação** – alimentação saudável, culinária, pratos típicos, locais de alimentação, livro de receitas.
2. **Ambiente** – recursos naturais, lixo, preservação do ambiente, sustentabilidade, biodiversidade.
3. **Ciência e tecnologia** – inovações tecnológicas e suas consequências, informática, pesquisa científica, ética em pesquisa.
4. **Consumo** – compra e venda, bens e serviços, orientações para o consumidor, empréstimos, direitos do consumidor, consumo consciente, relação entre empresa e cliente.
5. **Educação** – contextos formais de ensino, alfabetização, formação de professores, mobilidade acadêmica, metodologias de ensino, projetos educacionais, educação na família.
6. **Esporte** – eventos esportivos, implicações da prática esportiva.

7. **Estilos de vida** – hábitos e rotina, perfil de segmentos da sociedade, etapas e mudanças de vida, tendências de comportamento em relação ao uso de novas tecnologias, padrões estéticos, moda, moradia, relacionamentos, convivência.
8. **Lazer** – entretenimento, *hobbies*, sugestão de livros, filmes, músicas, eventos.
9. **Mídia** – mídia e formação de opinião, o poder da mídia, comparações entre mídias.
10. **Mundo do trabalho** – relações profissionais, carreira, perfil do trabalhador, empreendedorismo, organização e tendências no trabalho, bem-estar do trabalhador.
11. **Patrimônio cultural** – tradições, movimentos e manifestações históricas, artísticas e culturais, festas típicas e datas comemorativas, personalidades da cultura brasileira.
12. **Políticas e cidadania** – políticas públicas, projetos de lei, programas governamentais, acessibilidade, inclusão e bem-estar do cidadão, participação e patrocínio para projetos comunitários, voluntariado.
13. **Saúde** – prevenção e tratamento de doenças, medicação, riscos para a saúde.
14. **Transporte** – uso de diferentes meios de transporte, tendências no uso de transporte, segurança nos meios de transporte.
15. **Turismo** – tipos de turismo, opções de viagem, visita a locais históricos, eventos culturais.

A partir do repertório de temáticas construído, expõe-se, a seguir, o número de ocorrências nas tarefas da Parte Escrita de 1998 a 2017:

Figura 10 - Ocorrências de cada temática nas tarefas da Parte Escrita



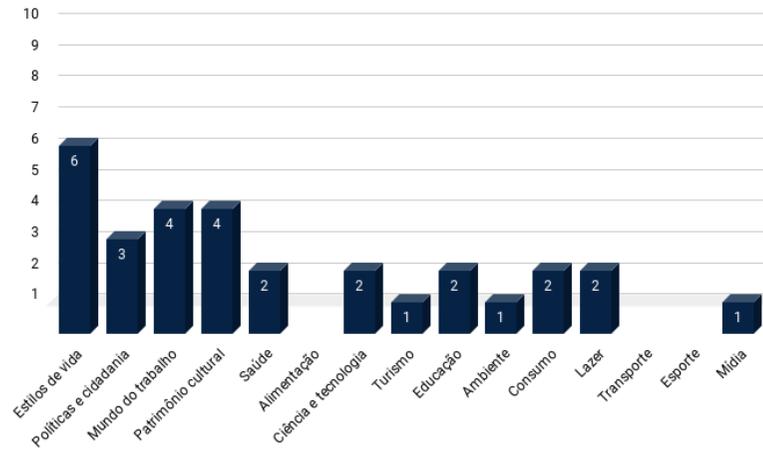
Fonte: Elaborado pelas autoras

Como se pode verificar na figura, as tarefas do Celpe-Bras apresentam temáticas bastante diversificadas. As mais recorrentes são *Estilos de vida* – que apresenta um grande leque de discussões acerca de comportamento e relações na sociedade – e *Políticas e cidadania*, temática ligada a questões governamentais e de direitos do cidadão.

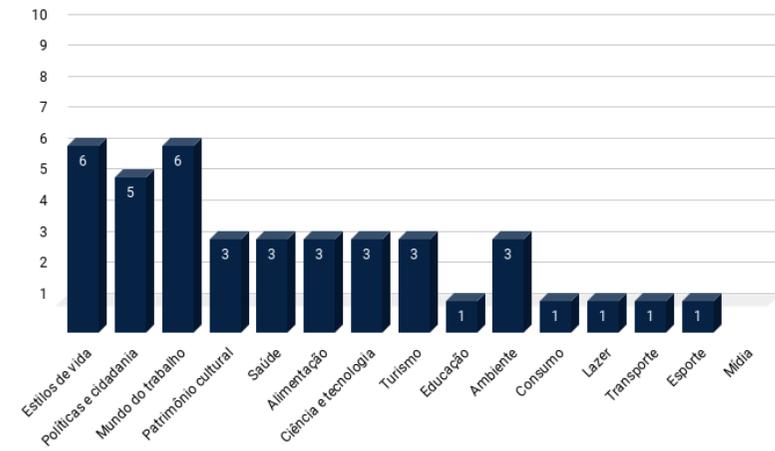
A seguir, é apresentado o número de ocorrências de temáticas nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras ao longo do tempo:

Figura 11 - Ocorrências das temáticas por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita

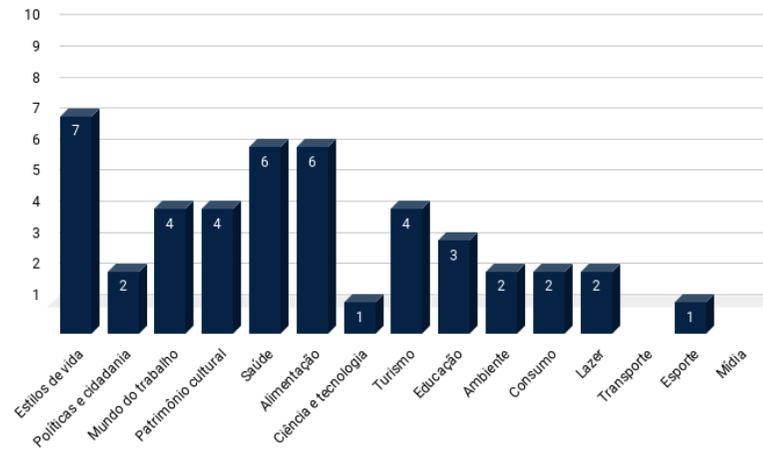
Temática 1998-2002



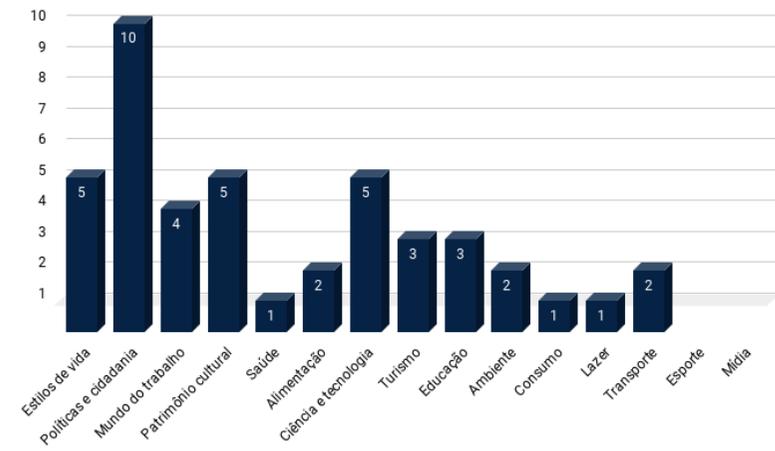
Temática 2003-2007



Temática 2008-2012



Temática 2013-2017



Fonte: Elaborado pelas autoras

A partir dessas figuras, confirma-se a variedade de temáticas ao longo de todos os períodos, destacando-se, entretanto, as 10 ocorrências de *Políticas e cidadania* nos anos de 2013 a 2017, que demonstram um crescimento, em relação aos anos anteriores, de assuntos relacionados a políticas públicas, projetos de lei, programas governamentais, acessibilidade, inclusão e bem-estar do cidadão, participação e patrocínio para projetos comunitários e voluntariado.

2.3 Propósito

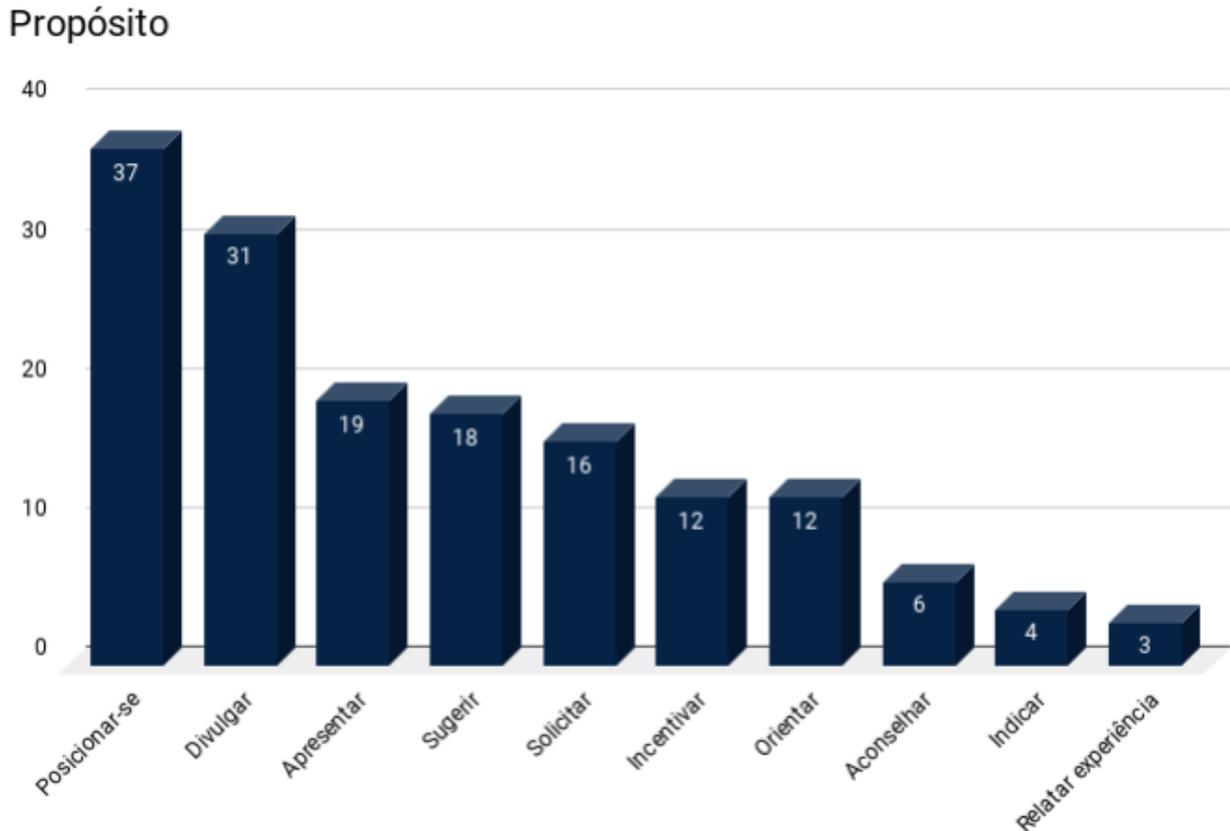
O propósito comunicativo está relacionado à principal ação a ser realizada em cada tarefa, sendo que essa ação tem uma relação direta com a interlocução e o evento comunicativo proposto. Desde essa perspectiva, “o conceito de proficiência que fundamenta o exame consiste no uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo” tendo em vista determinado(s) interlocutor(es) em uma situação específica (BRASIL, 2012, p. 4). Foi identificado um repertório de dez propósitos nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras, cada um deles descrito a seguir:

1. **Aconselhar** – alertar ou dar conselhos relacionados à resolução de problemas pessoais.
2. **Apresentar** – apresentar as características de alguém ou algum objeto, lugar, instituição, aspecto da cultura; servir de introdução a programa, cardápio, processo, catálogo, livro, CD, projeto, entre outros.
3. **Divulgar** – promover ou tornar público objeto, lugar, instituição, iniciativa, evento ou serviço, a fim de despertar o interesse do interlocutor.
4. **Incentivar** – estimular o interlocutor a participar de campanha, iniciativa, programa social ou movimento coletivo.
5. **Indicar** – apresentar e fazer indicação de algo ou alguém para concorrer a vaga, prêmio, oportunidades acadêmicas ou profissionais.
6. **Orientar** – dar instruções sobre procedimentos ou orientações sobre medidas a serem tomadas.
7. **Posicionar-se** – dar opinião, justificar, argumentar sobre um ponto de vista em relação a determinado assunto.
8. **Relatar experiência** – contar experiência pessoal e seus sentimentos a respeito.
9. **Solicitar** – pedir patrocínio ou financiamento, solicitar providências ou mudanças.

10. **Sugerir** – fazer proposta de implementação ou solução de problema, dar recomendações ou sugestões.

A partir desse repertório, apresenta-se o número de ocorrências da categoria *Propósito* nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 12 - Ocorrências de cada propósito nas tarefas da Parte Escrita



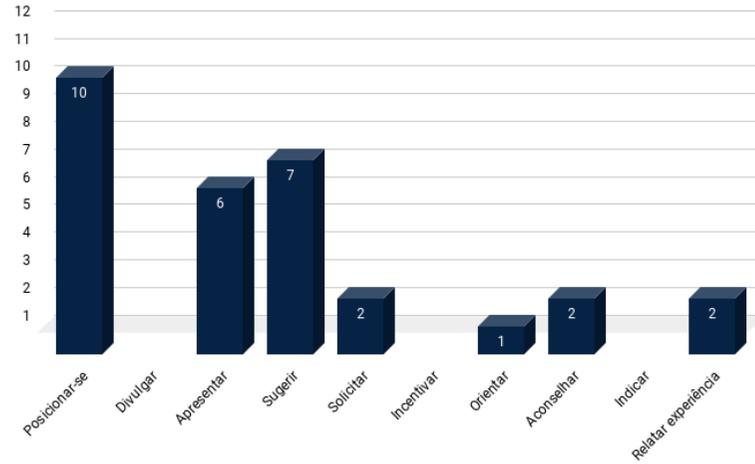
Fonte: Elaborado pelas autoras

Na figura acima, é possível verificar que o propósito mais recorrente é *Posicionar-se*, com 37 ocorrências, seguido de *Divulgar*, com 31 ocorrências. Ambas as ações exigem que o examinando utilize linguagem persuasiva na produção do texto em resposta à tarefa.

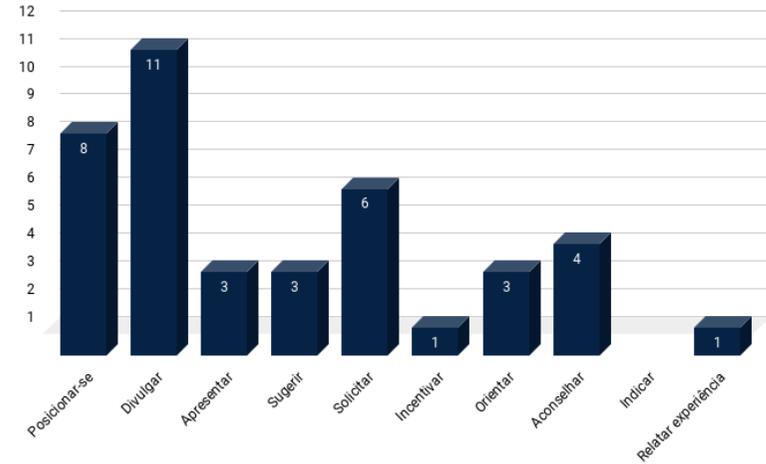
A seguir, é apresentado o número de ocorrências dos propósitos das tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras ao longo do tempo:

Figura 13 - Ocorrências dos propósitos por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita

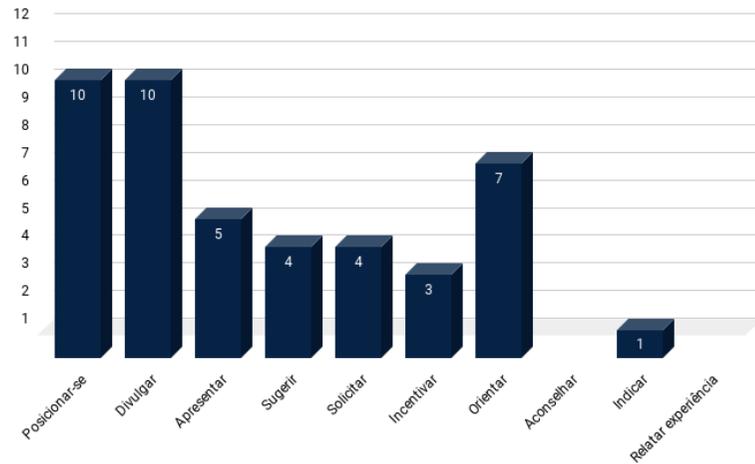
Propósito 1998-2002



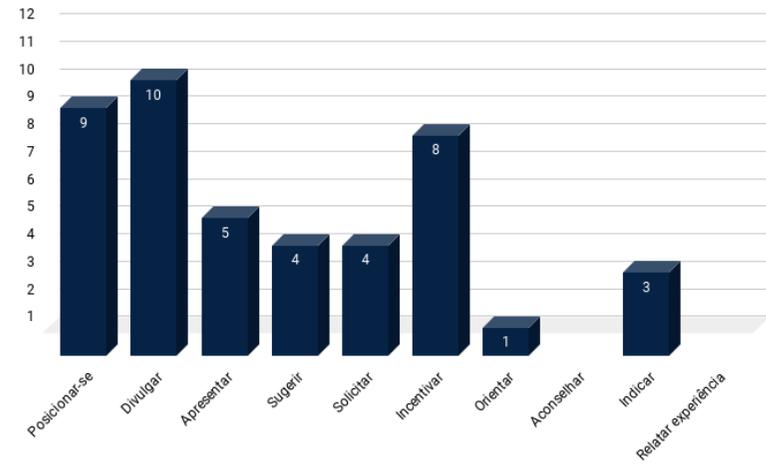
Propósito 2003-2007



Propósito 2008-2012



Propósito 2013-2017



Fonte: Elaborado pelas autoras

A distribuição dos propósitos das tarefas ao longo dos anos mostra a recorrência de *Posicionar-se* como produtiva em todos os períodos. Comparando-se o primeiro período com os posteriores, verifica-se também que *Divulgar*, o segundo propósito mais recorrente na história do exame, não foi solicitado nenhuma vez entre 1998 e 2002, aparecendo muito consistentemente a partir de então. Por outro lado, o propósito *Aconselhar* (alertar ou dar conselhos relacionados à resolução de problemas pessoais) desaparece a partir de 2008, o que corrobora o fato de que as tarefas do Celpe-Bras deixaram de tratar de usos da língua na esfera *Pessoal*, estabilizando o objetivo do exame de avaliar usos da língua portuguesa em esferas de atuação públicas.

2.4 Relação de interlocução

A relação de interlocução evidencia a relação entre os interlocutores na situação hipotética proposta pelo enunciado das tarefas. A configuração da relação de interlocução na tarefa está diretamente relacionada ao propósito solicitado, visto que determinadas relações de interlocução podem legitimar determinados propósitos e outros não, tendo em vista os papéis sociais exercidos pelos interlocutores:

Ter um destinatário, dirigir-se a alguém, é uma particularidade constitutiva do enunciado, sem a qual não há, e não poderia haver, enunciado. As diversas formas típicas de dirigir-se a alguém e as diversas concepções típicas do destinatário são as particularidades constitutivas que determinam a diversidade dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003 [1953], p. 325).

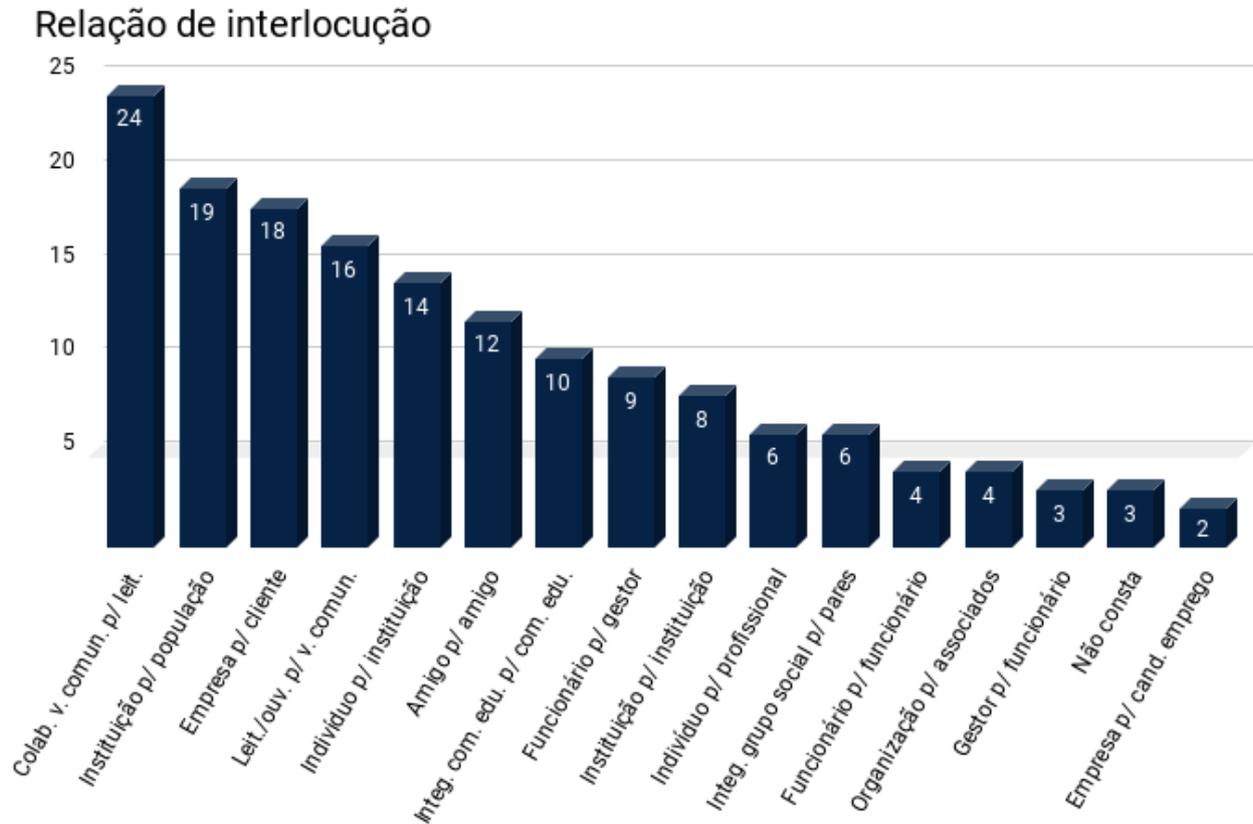
Nas tarefas do Celpe-Bras, integrada ao propósito, há a proposição de uma relação de interlocução, a ser construída no texto escrito pelo examinando a fim de realizar a ação solicitada. Nas tarefas, portanto, foi possível verificar a ocorrência de quinze diferentes relações de interlocução, que geraram os seguintes itens nessa categoria:

1. **Amigo para amigo** – pessoa escreve para um amigo (sobre assuntos pessoais).
2. **Colaborador de veículo de comunicação para leitor** – colunista, jornalista ou especialista convidado escreve para leitores de jornal ou revista.
3. **Empresa para candidato a emprego** – empresa escreve para a população em geral divulgando oportunidade de emprego.
4. **Empresa para cliente** – empresa, responsável por empresa ou profissional autônomo escreve para clientes, futuros clientes ou consumidores em geral, divulgando, recomendando ou apresentando produto ou serviço.

5. **Funcionário para gestor** – funcionário escreve para pessoa com cargo superior dentro da empresa sobre assuntos profissionais no ambiente de trabalho.
6. **Funcionário para outro funcionário** – funcionário escreve para colegas de trabalho sobre assuntos profissionais no ambiente de trabalho.
7. **Gestor para funcionário** – pessoa com cargo superior dentro da empresa escreve para outros funcionários sobre assuntos profissionais no ambiente de trabalho.
8. **Instituição para a população** – instituição pública, organização ou seu representante escreve para a população, utilizando suporte de ampla circulação, como jornal, site, guia, livro.
9. **Indivíduo para instituição** – indivíduo escreve para empresa, instituição pública, organização ou representante dessa instituição para propor mudanças, solicitar providências, pedir patrocínio, oferecer participação.
10. **Instituição para outra instituição** – associação ou membro de associação escreve para outra instituição ou representante dessa instituição.
11. **Indivíduo para profissional** – indivíduo escreve para profissionais tais como representante político, médico, pesquisador.
12. **Integrante de comunidade educacional para comunidade educacional** – diretor, professor ou aluno de escola ou universidade escreve para integrantes da comunidade educacional sobre assunto de interesse coletivo.
13. **Integrante de grupo social para seus pares** – participante de determinado grupo social escreve para integrantes do grupo sobre assunto de interesse compartilhado em relações não-profissionais e não-educacionais.
14. **Leitor/ouvinte para veículo de comunicação** – leitor ou ouvinte escreve para jornal, revista, rádio ou outro veículo de comunicação, ou para seus leitores/ouvintes para dar sugestões ou posicionar-se em relação a algum tema.
15. **Organização para associados** – grupo social ou organização escreve para os integrantes do grupo ou da organização.

A figura abaixo apresenta o número de ocorrências das relações de interlocução nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 14 - Ocorrências de cada relação de interlocução nas tarefas da Parte Escrita



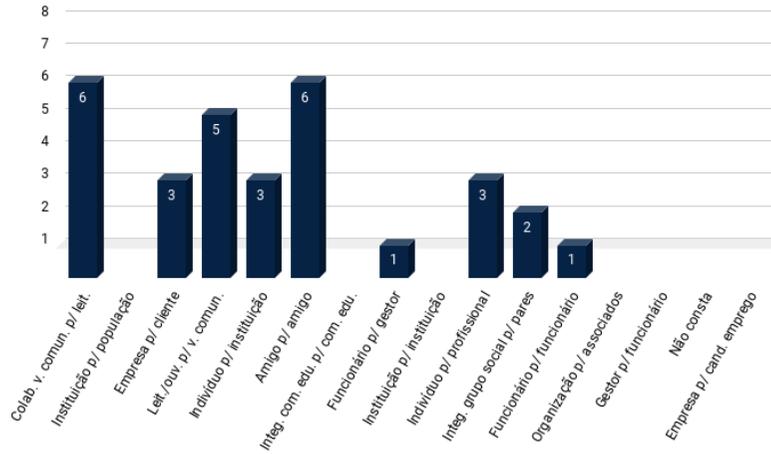
Fonte: Elaborado pelas autoras

A partir da figura, verifica-se a diversidade de relações de interlocução nas tarefas do exame, com destaque para interlocuções que acontecem na esfera *Jornalística*, como *Colaborador de veículo de comunicação para leitor*, com 24 ocorrências, e *Leitor/ouvinte para veículo de comunicação*, com 16 ocorrências.

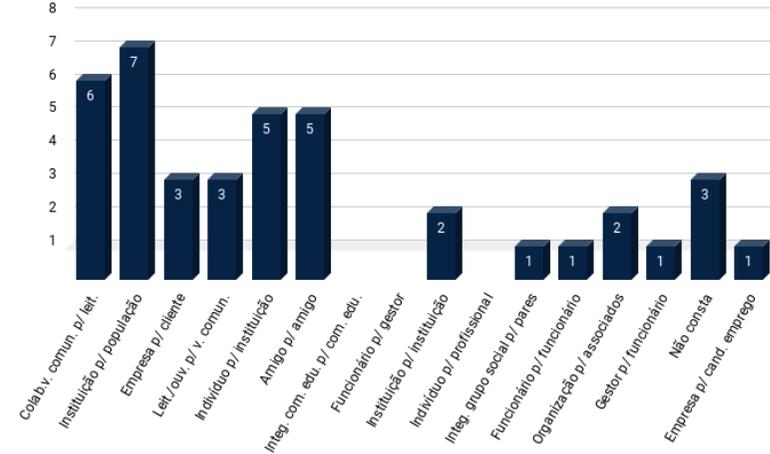
A seguir, é apresentado o número de ocorrências das relações de interlocução nas tarefas do Celpe-Bras ao longo do tempo:

Figura 15 - Ocorrências das relações de interlocução por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita

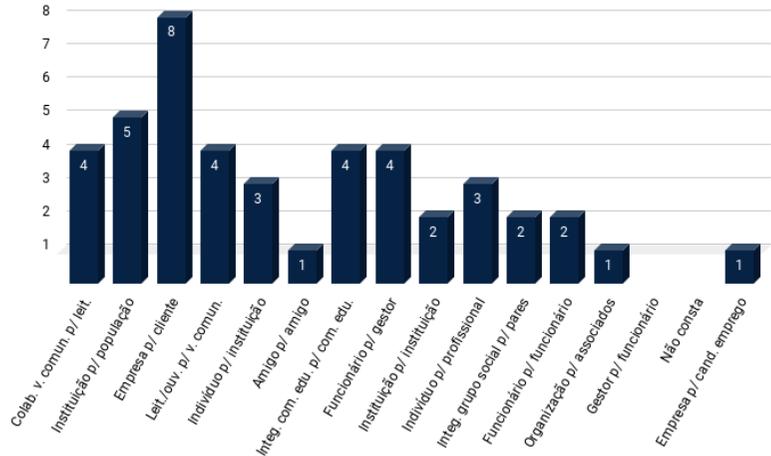
Relação de interlocução 1998-2002



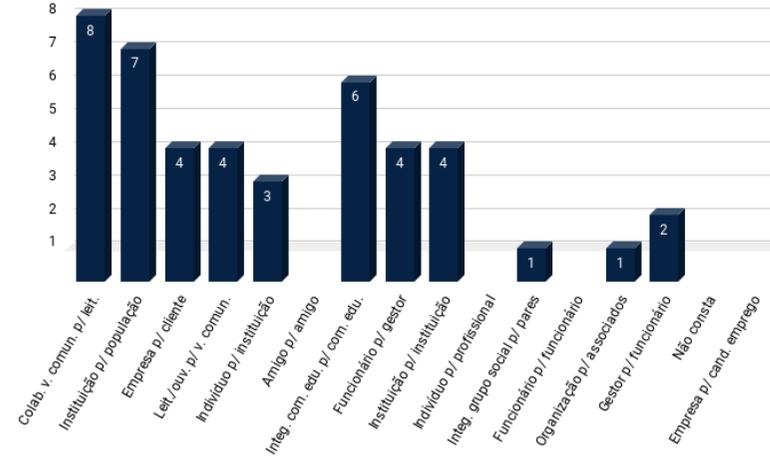
Relação de interlocução 2003-2007



Relação de interlocução 2008-2012



Relação de interlocução 2013-2017



Fonte: Elaborado pelas autoras

É possível perceber, nas figuras acima, que no primeiro período a interlocução proposta apresenta menor variação se comparada aos demais períodos e, coerentemente com o que foi apresentado nas categorias *Esfera de atuação* e *Propósito*, que a relação de interlocução *Amigo para amigo* deixou de ser proposta nas tarefas ao longo do tempo, estabilizando o objetivo da avaliação para usos da língua portuguesa nas esferas públicas.

2.5 Natureza da interlocução

A categoria *Natureza da interlocução* evidencia a posição social dos interlocutores envolvidos na situação comunicativa proposta pela tarefa. Tal categoria fornece informações referentes à relação entre o enunciador e o interlocutor ou grupo de interlocutores para o qual o texto é dirigido. Desde a perspectiva de uso da linguagem para participar de práticas sociais, adotada no Celpe-Bras,

A palavra é orientada para o interlocutor, ou seja, é orientada para quem é esse interlocutor: se ele é integrante ou não do mesmo grupo social, se ele se encontra em uma posição superior ou inferior em relação ao interlocutor (em termos hierárquicos), se ele tem ou não laços sociais mais estreitos com o falante (pai, irmão, marido, etc.). Não pode haver um interlocutor abstrato [...] (VOLÓCHINOV, 2017 [1929], p. 204-205, grifos do autor).

A interlocução identificada nas tarefas do Celpe-Bras pode ser de duas naturezas:

- **Pessoal** – interações realizadas em âmbito privado, entre amigos ou pessoas próximas, sobre assuntos pessoais e que permitem usos menos monitorados da língua.
- **Social** – interações realizadas em âmbito social, para além de família e amigos, e que demandam usos mais monitorados da língua.

A interlocução de natureza *Social* ainda pode variar em relação à circulação e à hierarquia social.

Quanto à circulação, a interlocução de natureza social pode ser:

- **Restrita** – quando o enunciador escreve para uma pessoa específica ou grupo específico de leitores (nomeado ou inferido pelo contexto de publicação, por exemplo, carta/e-mail e relatório).

- **Pública** – quando o enunciador escreve um texto que poderá ter circulação pública, tendo em vista que será publicado em suporte que permite essa circulação (por exemplo, jornais, revistas e sites).

Quanto à hierarquia social, a interlocução de natureza *Social* pode ser:

- **Simétrica** – quando o enunciador escreve para interlocutor que está em posição social similar à sua.
- **Assimétrica** – quando o enunciador escreve para interlocutor que está em posição superior ou inferior na hierarquia social.

A interlocução de natureza assimétrica pode ser:

- **Ascendente** – quando o enunciador escreve para interlocutor que está em posição superior à sua na hierarquia social.
- **Descendente** – quando o enunciador escreve para interlocutor que está em posição inferior à sua na hierarquia social.

Com base na análise das tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras e a partir dos critérios acima apresentados, foi elencado o seguinte repertório de naturezas da interlocução:

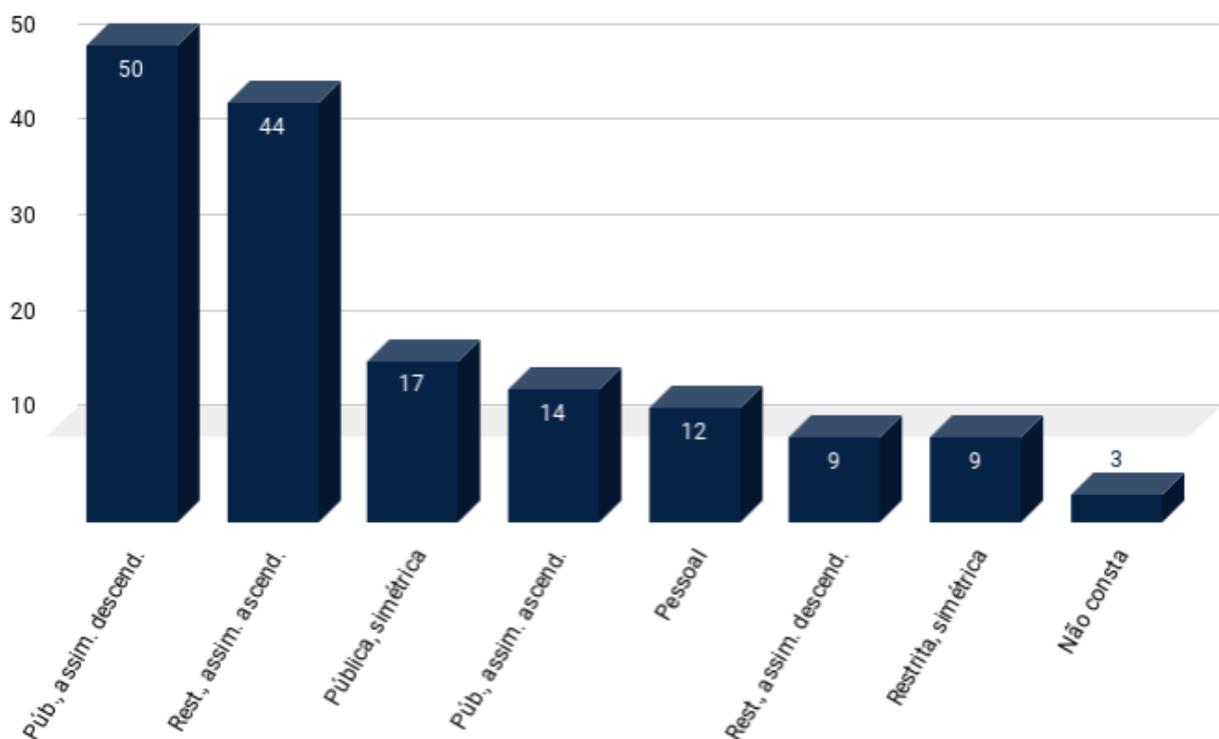
1. **Pessoal** – interações realizadas no âmbito privado, entre amigos ou pessoas próximas em posição social similar, sobre assuntos pessoais.
2. **Pública, assimétrica ascendente** – interações realizadas no âmbito social, por meio de texto publicado em suporte com circulação pública, escrito para interlocutor que está em posição superior na hierarquia social.
3. **Pública, assimétrica descendente** – interações realizadas no âmbito social, por meio de texto publicado em suporte com circulação pública, escrito para interlocutor que está em posição inferior na hierarquia social.
4. **Pública, simétrica** – interações realizadas no âmbito social, por meio de texto publicado em suporte com circulação pública, escrito para interlocutor que está em posição social similar à do enunciador.
5. **Restrita, assimétrica ascendente** – interações realizadas no âmbito social, por meio de texto escrito para uma pessoa específica ou para grupo específico de leitores (nomeado ou inferido pelo contexto de publicação) que está em posição superior na hierarquia social.

- 6. Restrita, assimétrica descendente** – interações realizadas no âmbito social, por meio de texto escrito para uma pessoa específica ou para grupo específico de leitores (nomeado ou inferido pelo contexto de publicação) que está em posição inferior na hierarquia social.
- 7. Restrita, simétrica** – interações realizadas no âmbito social, escrita para uma pessoa específica ou para grupo específico de leitores (nomeado ou inferido pelo contexto de publicação) que está em posição social similar à do enunciador.

A seguir, apresenta-se o número de ocorrências da natureza da interlocução na Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 16 - Ocorrências de cada natureza da interlocução nas tarefas da Parte Escrita

Natureza da interlocução



Fonte: Elaborado pelas autoras

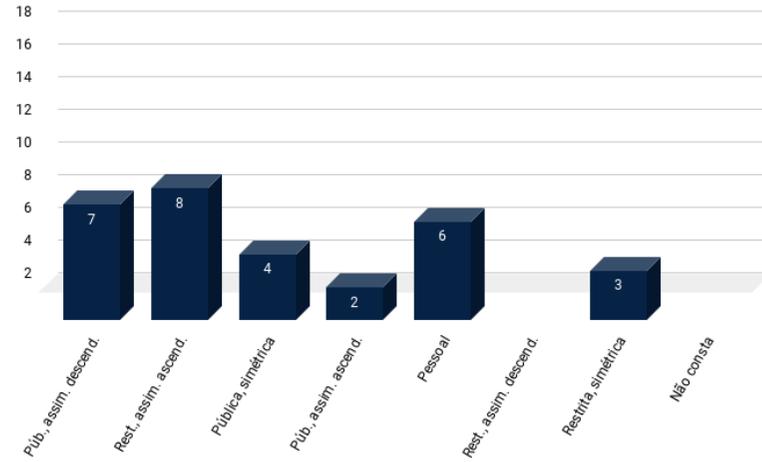
Diferentemente de outras categorias, que apresentam grande variação, a *Natureza da interlocução* destaca-se pelo alto número de ocorrências de dois itens da categoria: *Pública, assimétrica descendente*, com 50 ocorrências, e *Restrita, assimétrica ascendente*, com 44 ocorrências. Dessa forma, verifica-se uma tendência no exame de

solicitar textos de natureza *Social* com dois padrões: quando se trata de um texto de circulação pública, o enunciador está em uma posição social hierarquicamente mais alta que o interlocutor (por exemplo, *Instituição para população* e *Colaborador de veículo de comunicação para leitor*); no caso das interações restritas, dirigidas a pessoa(s) específica(s), a tendência é que o enunciador frequentemente esteja em uma posição social hierarquicamente mais baixa que o interlocutor (por exemplo, *Funcionário para gestor* e *Indivíduo para instituição*).

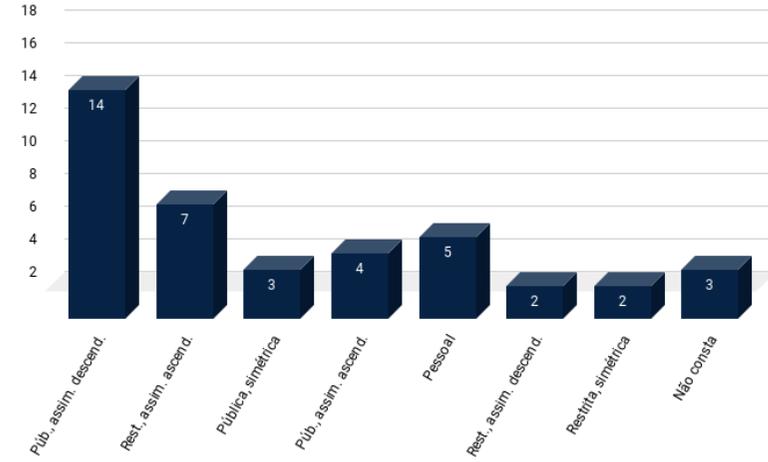
Abaixo, são apresentadas as ocorrências da natureza da interlocução nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras ao longo do tempo:

Figura 17 - Ocorrências das naturezas da interlocução por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita

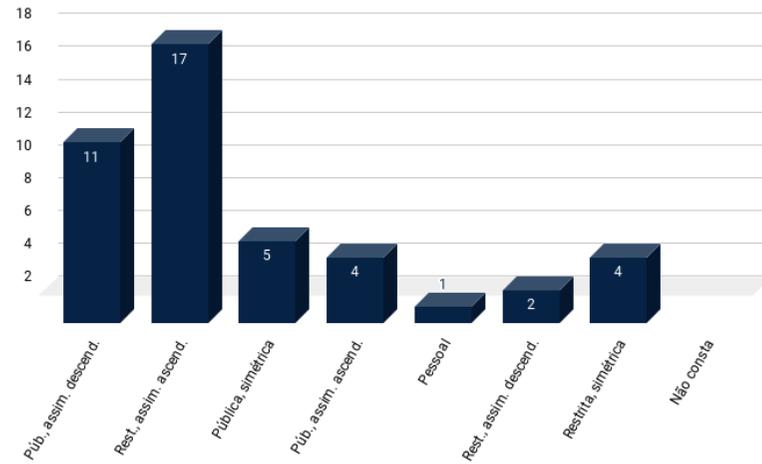
Natureza da interlocução 1998-2002



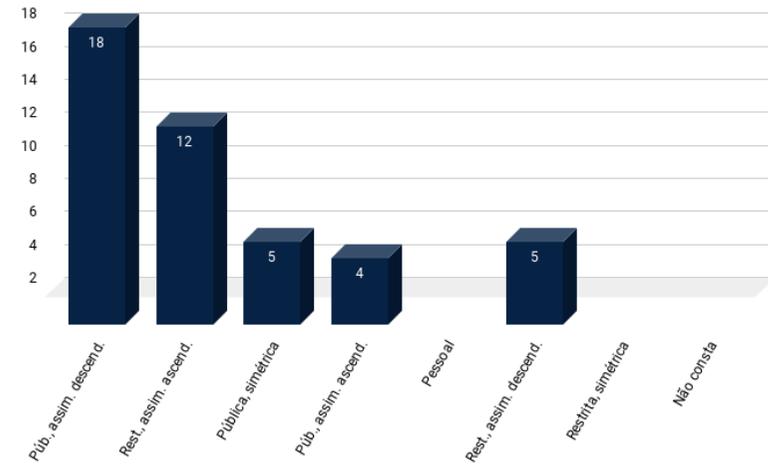
Natureza da interlocução 2003-2007



Natureza da interlocução 2008-2012



Natureza da interlocução 2013-2017



Fonte: Elaborado pelas autoras

Os resultados repetem a tendência apresentada acima e, conforme já vimos nas categorias discutidas anteriormente, fica evidente que a natureza da interlocução *Pessoal* (interações realizadas em âmbito privado, entre amigos ou pessoas próximas em posição social similar) não é mais utilizada no exame.

2.6 Gênero do discurso

A categoria *Gênero do discurso* agrupa os diferentes textos nos quais a produção do examinando pode ser materializada a fim de cumprir os propósitos comunicativos adequadamente, segundo o enunciado da tarefa. De acordo com Bakhtin (2003 [1953], p. 262), “cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso”. Nesse sentido, mais do que as propriedades formais relativamente estáveis do texto, “o que constitui um gênero é a sua ligação com uma situação social de interação” (RODRIGUES, 2005, p. 164).

A análise das tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras resultou em uma grande diversidade de gêneros solicitados, vinte e sete ao todo. Isso significa que o Celpe-Bras privilegia a avaliação de uso da linguagem em diferentes situações de comunicação, em vez de focalizar alguns gêneros específicos a serem repetidos nas diferentes edições do exame. Priorizar a avaliação de uma ampla variedade de gêneros reflete, por um lado, o construto do exame em relação à compreensão de proficiência como uso da linguagem para participar de diferentes práticas sociais; por outro, fortalece a proposta de efeitos retroativos pretendidos pelo exame, a saber, estimular, no ensino de português, a circulação por diversas esferas de atuação, em especial as práticas de uso da língua portuguesa em esferas sociais públicas (SCHLATTER et al., 2009).

Abaixo, é apresentado o repertório de gêneros do discurso identificados nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras:

1. **Abaixo-assinado**
2. **Anúncio de emprego**
3. **Apresentação**
4. **Artigo**
5. **Artigo de opinião**

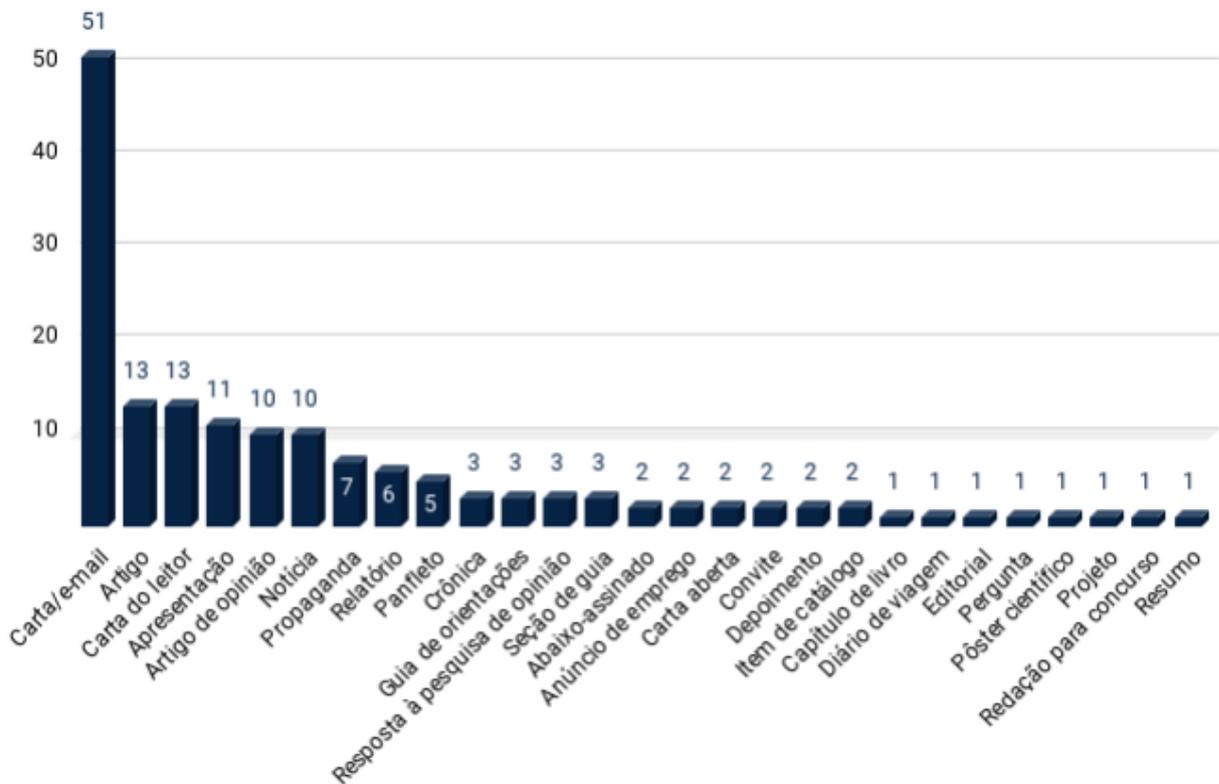
- 6. Capítulo de livro**
- 7. Carta aberta**
- 8. Carta do leitor**
- 9. Carta/e-mail¹⁰**
- 10. Convite**
- 11. Crônica**
- 12. Depoimento**
- 13. Diário de viagem**
- 14. Editorial**
- 15. Guia de orientações**
- 16. Item de catálogo**
- 17. Notícia**
- 18. Panfleto**
- 19. Pergunta**
- 20. Pôster científico**
- 21. Projeto**
- 22. Propaganda**
- 23. Redação para concurso**
- 24. Relatório**
- 25. Resposta à pesquisa de opinião**
- 26. Resumo**
- 27. Seção de guia**

Apresenta-se, a seguir, o número de ocorrências dos gêneros do discurso nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

¹⁰ A decisão de agrupar carta e e-mail no mesmo item parte do entendimento de que ambos os gêneros possuem relação de interlocução e construção composicional bastante semelhantes. A decisão foi tomada após reiteradas análises comparativas das tarefas que nomeavam carta e e-mail e pela constatação, por um lado, de que ambos os termos eram recorrentes e, por outro, de que os critérios de avaliação seriam os mesmos em ambos os casos.

Figura 18 - Ocorrências de cada gênero do discurso nas tarefas da Parte Escrita

Gênero do discurso



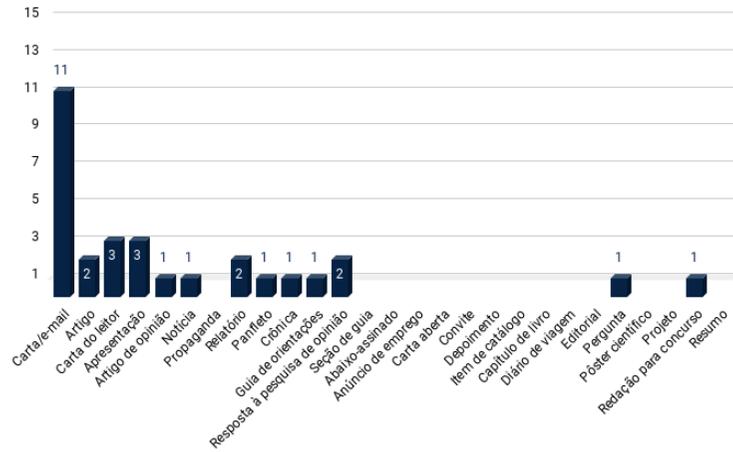
Fonte: Elaborado pelas autoras

Na figura acima, destaca-se principalmente a recorrência do gênero *Carta/e-mail*, solicitado em praticamente um terço das tarefas (51 ocorrências em 158 tarefas). Por outro lado, os demais gêneros do discurso são bastante diversificados, sendo que muitos foram solicitados no exame três, duas, ou mesmo uma única vez.

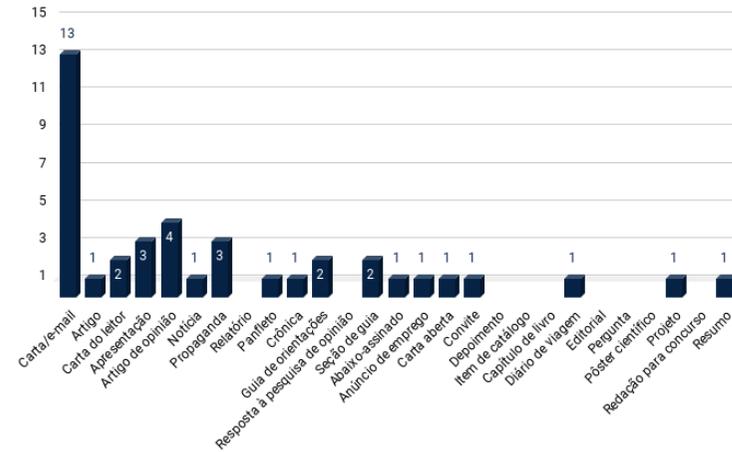
Abaixo, é apresentada a recorrência dos gêneros do discurso nas tarefas ao longo do tempo:

Figura 19 - Ocorrências dos gêneros do discurso por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita

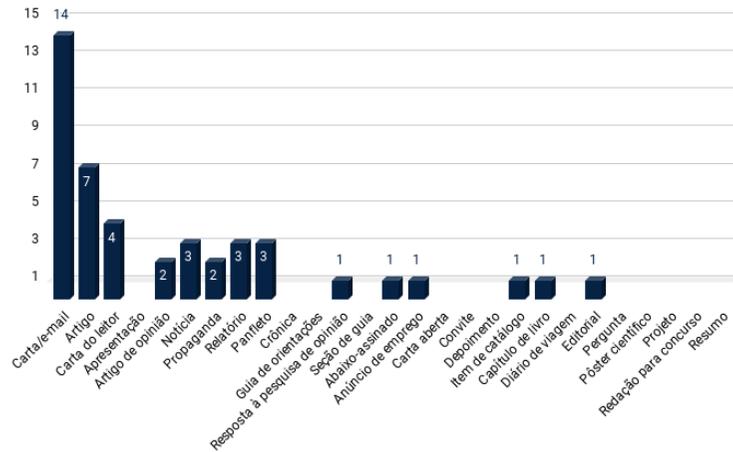
Gênero do discurso 1998-2002



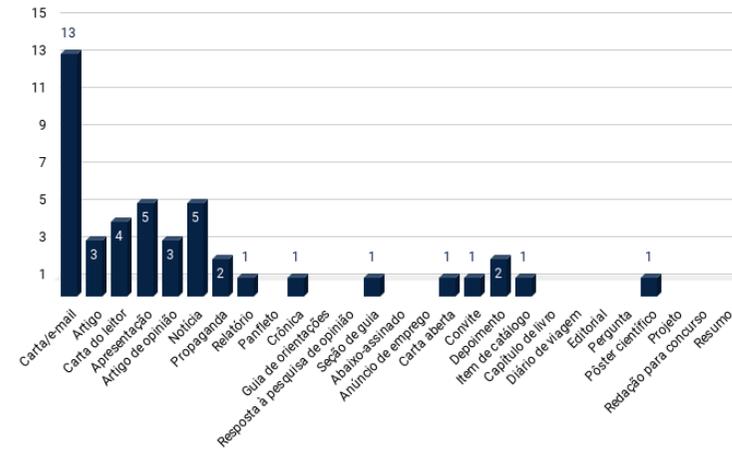
Gênero do discurso 2003-2007



Gênero do discurso 2008-2012



Gênero do discurso 2013-2017



Fonte: Elaborado pelas autoras

Como é possível verificar, o gênero *Carta/e-mail* é o mais recorrente em todos os períodos, e pode-se observar também a distribuição dos diversos outros gêneros em combinação com *Carta/e-mail* ao longo dos anos.

2.7 Suporte

A última categoria descrita, *Suporte*, trata do local de publicação ou método de envio do texto a ser produzido, conforme a situação social hipotética apresentada no enunciado da tarefa. Nas tarefas da Parte Escrita do exame Celpe-Bras, foi possível identificar os seguintes suportes:

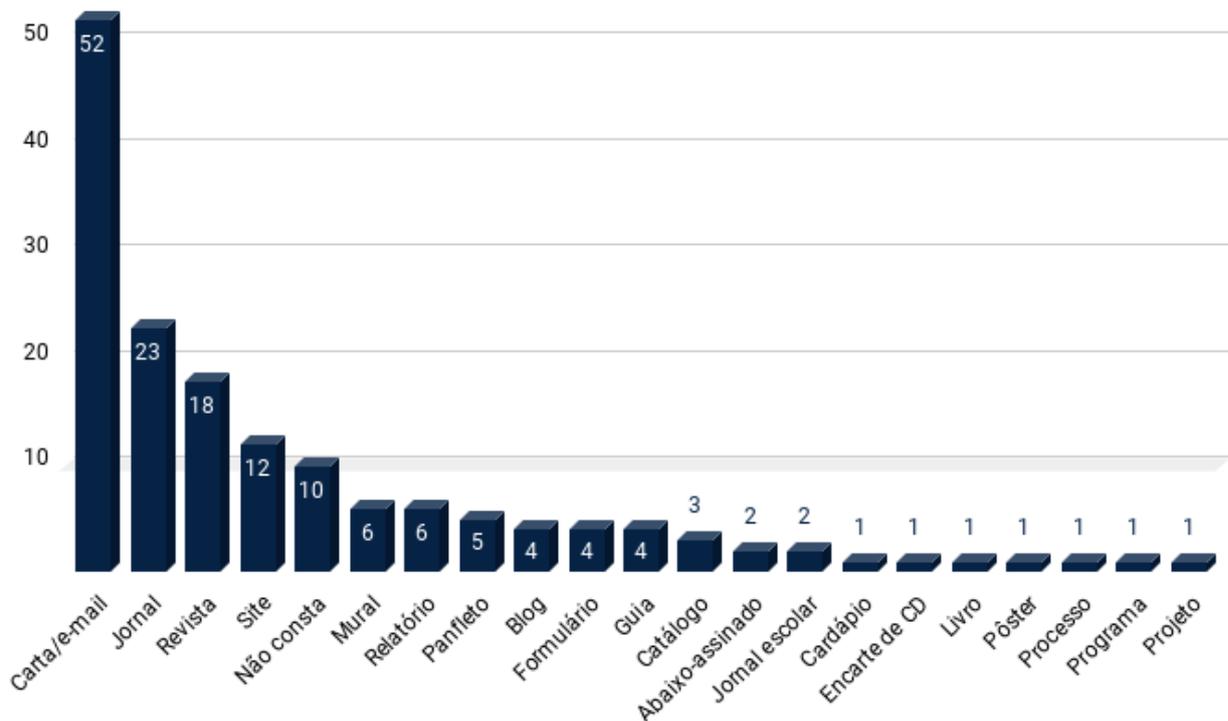
- 1. Abaixo-assinado**
- 2. Blog**
- 3. Cardápio**
- 4. Carta/e-mail**
- 5. Catálogo**
- 6. Encarte de CD**
- 7. Formulário**
- 8. Guia**
- 9. Jornal**
- 10. Jornal escolar**
- 11. Livro**
- 12. Mural**
- 13. Panfleto**
- 14. Pôster**
- 15. Processo**
- 16. Programa**
- 17. Projeto**
- 18. Relatório**
- 19. Revista**
- 20. Site**

Pode-se afirmar que o repertório de suportes também é bastante diverso, exigindo do examinando familiaridade com vários meios de circulação de textos em língua

portuguesa. A seguir, são apresentadas as ocorrências dos itens dessa categoria nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 20 - Ocorrências de cada suporte nas tarefas da Parte Escrita

Suporte

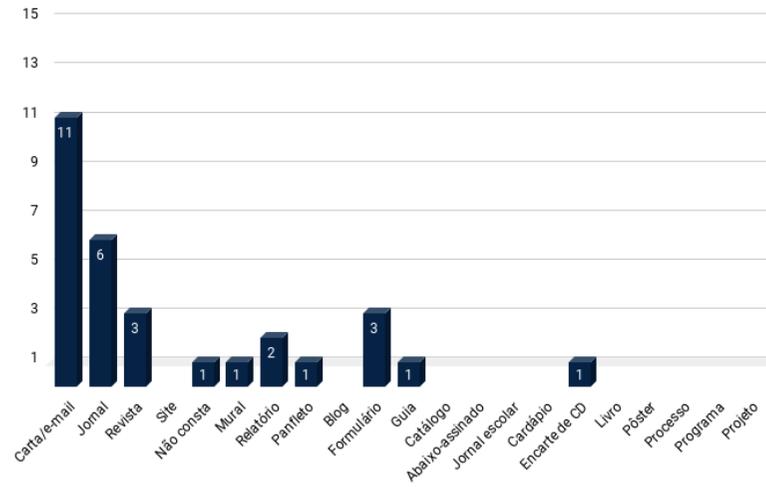


Fonte: Elaborado pelas autoras

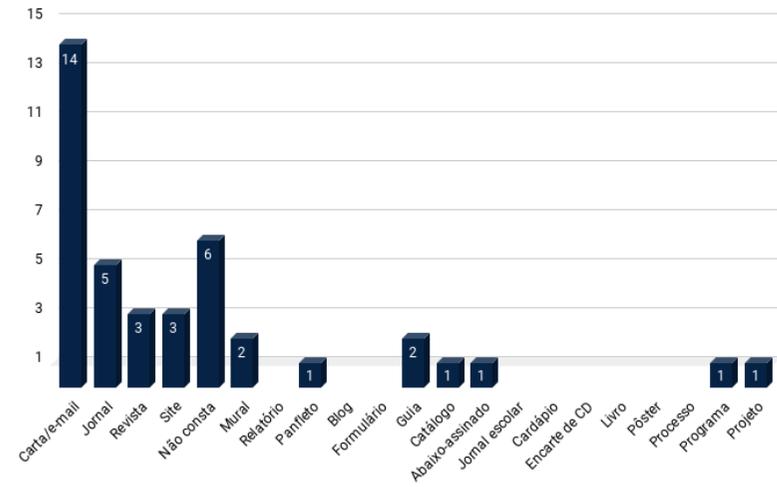
Na figura apresentada, é possível perceber a predominância do suporte *Carta/e-mail*, seguido de veículos jornalísticos, como *Jornal* e *Revista*. Além disso, destaca-se a variedade de suportes já utilizados pelo exame, alguns deles pouco produtivos ao longo do período analisado (1998 a 2017), mas também presentes, como *Cardápio*, *Encarte de CD*, *Livro*, *Pôster*, *Processo*, *Programa* e *Projeto*, cada um deles apenas com uma ocorrência. A seguir, apresenta-se o número de ocorrência dos suportes nas tarefas ao longo do tempo:

Figura 21 - Ocorrências dos suportes por intervalo de cinco anos nas tarefas da Parte Escrita

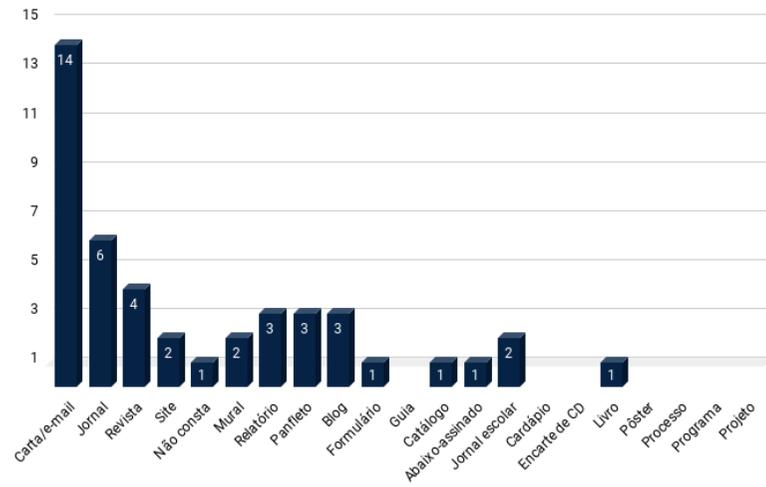
Suporte 1998-2002



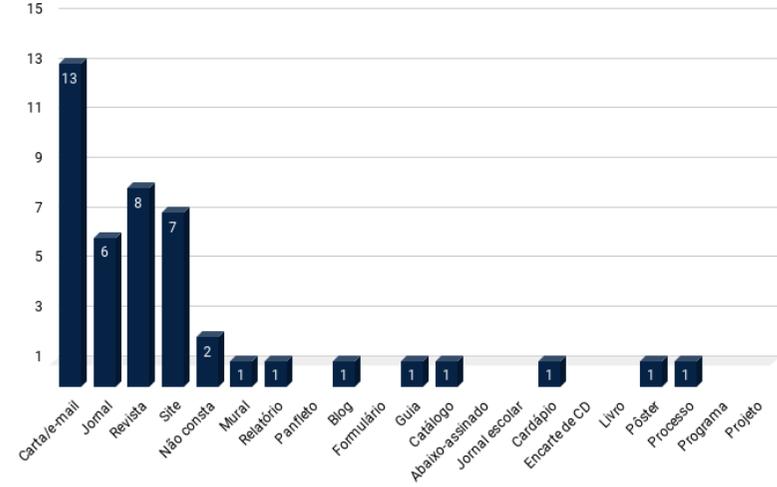
Suporte 2003-2007



Suporte 2008-2012



Suporte 2013-2017



Fonte: Elaborado pelas autoras

Nas figuras acima, verifica-se a recorrência de *Carta/e-mail*, *Jornal* e *Revista*, que juntos reúnem a maior parte dos suportes ao longo de todos os anos. É interessante observar também que a ocorrência dos suportes digitais, como *Site* e *Blog*, aumentou ao longo dos anos, visto que os usos da escrita na Internet tornaram-se cada vez mais difundidos desde 1998, ano da primeira aplicação do Celpe-Bras.

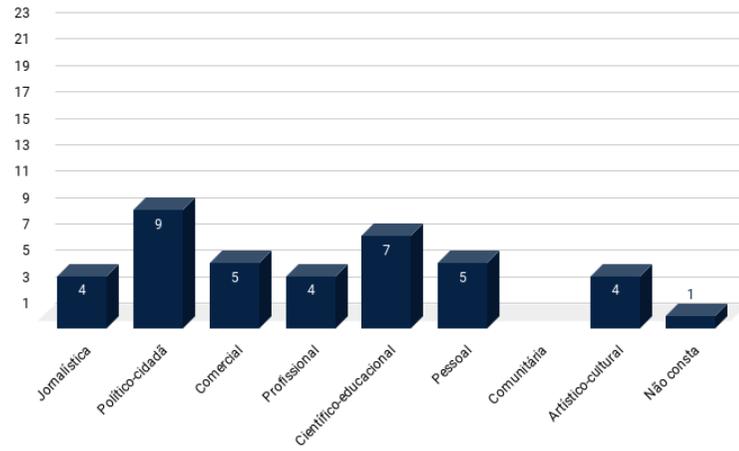
3 DESCRIÇÃO COMPARATIVA DAS QUATRO TAREFAS

Esta seção apresenta o modo como as características levantadas neste relatório se distribuem em cada uma das quatro tarefas que compõem a Parte Escrita do exame Celpe-Bras ao longo das edições entre 1998 e 2017. É preciso salientar que uma única categoria de análise não define o gênero do discurso da tarefa, mas indica tendências que podem ser atribuídas a uma ou outra tarefa, permitindo agrupamentos que poderão ser úteis tanto para a construção de especificações mais claras para o exame como também para a elaboração de tarefas e a produção de materiais didáticos que visem a preparar examinandos para o Celpe-Bras. A seção inicia apresentando a distribuição de cada uma das categorias analisadas por tarefa. Em seguida, para traçar perfis recorrentes de cada uma das tarefas, foi lançado mão do conjunto de aspectos que compõem o gênero (todas as categorias analisadas), relacionando-os a partir das características que foram mais produtivas em cada tarefa, com vistas a descrever tendências nas situações de comunicação propostas pelos enunciados.

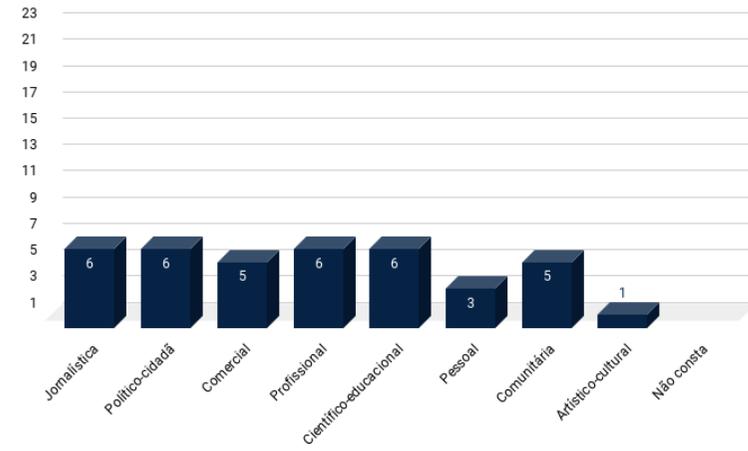
As figuras a seguir mostram de que modo a categoria *Esfera de atuação* se distribui em cada tarefa da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 22 - Ocorrências de esferas de atuação nas tarefas da Parte Escrita

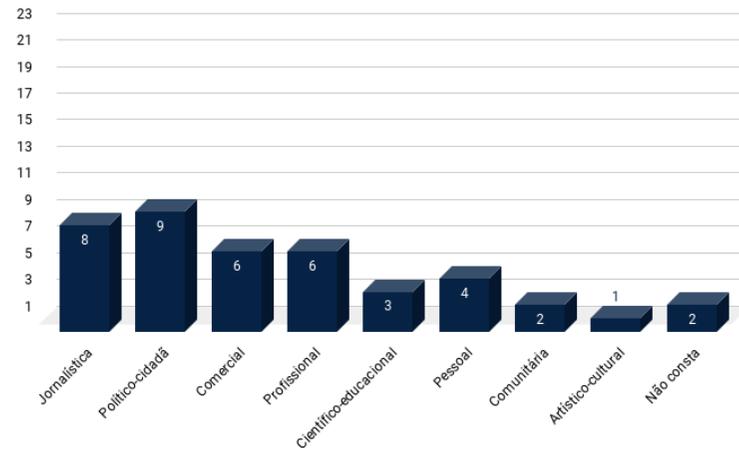
Esfera de atuação - Vídeo



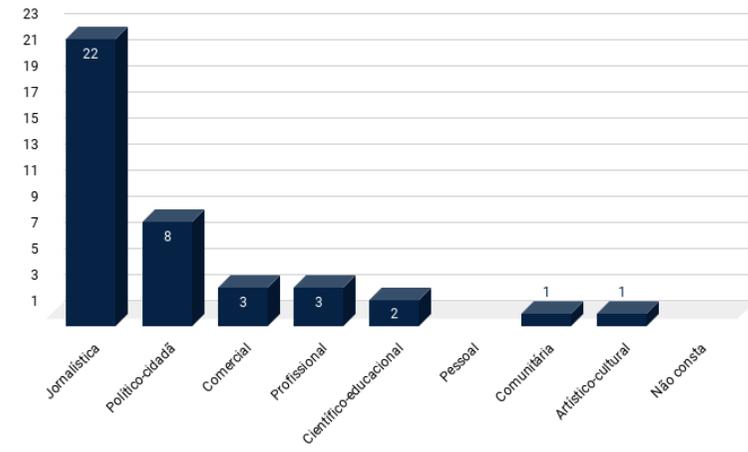
Esfera de atuação - Áudio



Esfera de atuação - III



Esfera de atuação - IV



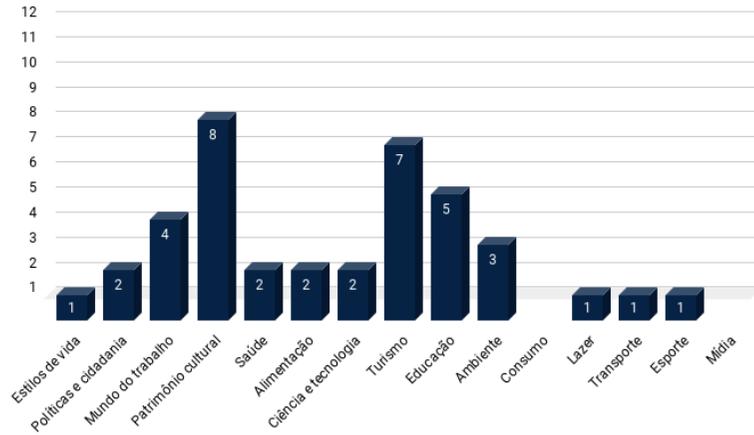
Fonte: Elaborado pelas autoras

Nas figuras acima, pode-se perceber que as esferas se distribuem de maneira quase uniforme nas tarefas de vídeo, áudio e III, principalmente na tarefa de áudio, que apresenta número de ocorrências praticamente igual em todas as esferas, com exceção da *Artístico-cultural*. Na tarefa de vídeo e na tarefa III, a esfera predominante é a *Político-cidadã*. Na tarefa IV, diferentemente das outras três tarefas, não há grande variedade de esferas, e a esfera *Jornalística* tem grande destaque em número de ocorrências. Esse predomínio da esfera tem implicações nas relações de interlocução e nos gêneros do discurso solicitados nessa tarefa, como discutido mais adiante.

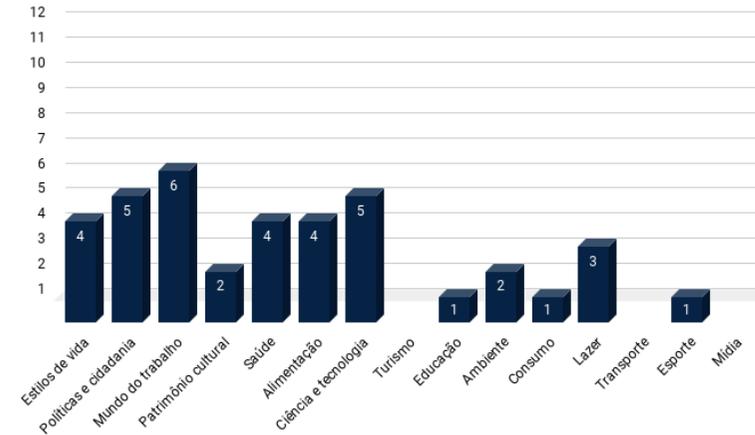
Abaixo, são apresentados os dados referentes à categoria *Temática* em cada tarefa da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 23 - Ocorrências de temáticas nas tarefas da Parte Escrita

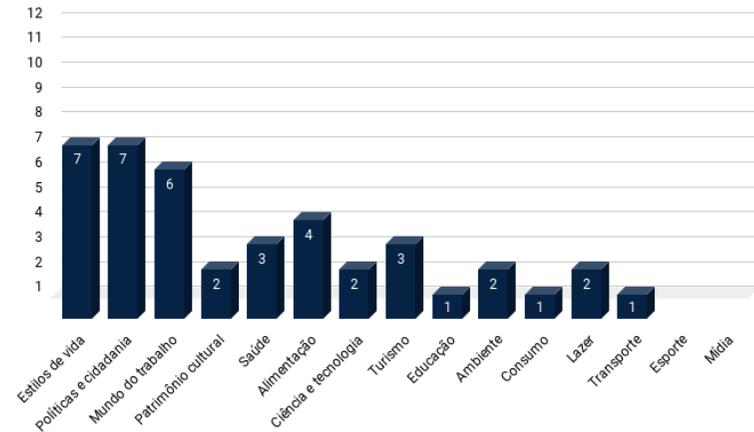
Temática - Vídeo



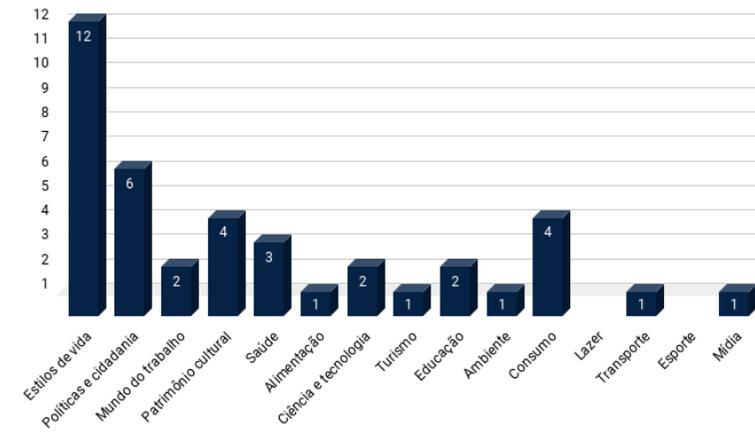
Temática - Áudio



Temática - III



Temática - IV



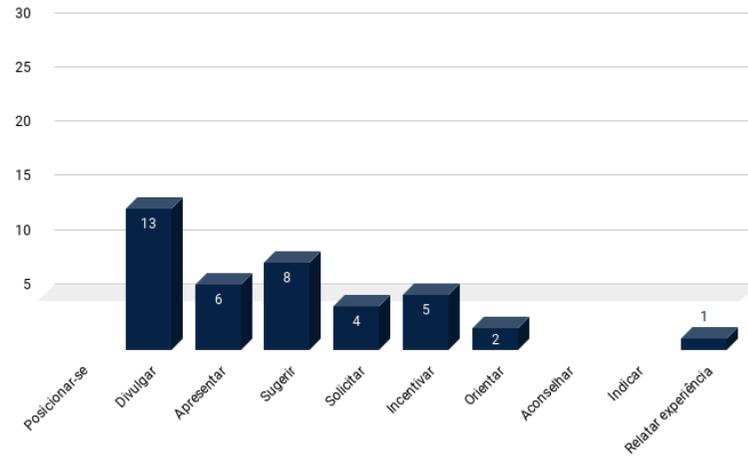
Fonte: Elaborado pelas autoras

De acordo com o gráfico, é importante destacar que praticamente todas as temáticas estão presentes em todas as tarefas. Muito provavelmente, isso se deve à composição de cada edição do exame, que, se analisada na íntegra, apresenta tarefas sobre assuntos diferentes entre si. Mesmo assim, é possível verificar algumas tendências: as temáticas *Patrimônio cultural* e *Turismo* têm sido mais recorrentes na tarefa de vídeo; *Mundo do trabalho*, nas tarefas de áudio e tarefa III; e *Estilos de vida* e *Políticas e cidadania* nas tarefas III e IV, sendo que, na tarefa IV, *Estilos de vida* se destaca em relação às demais temáticas.

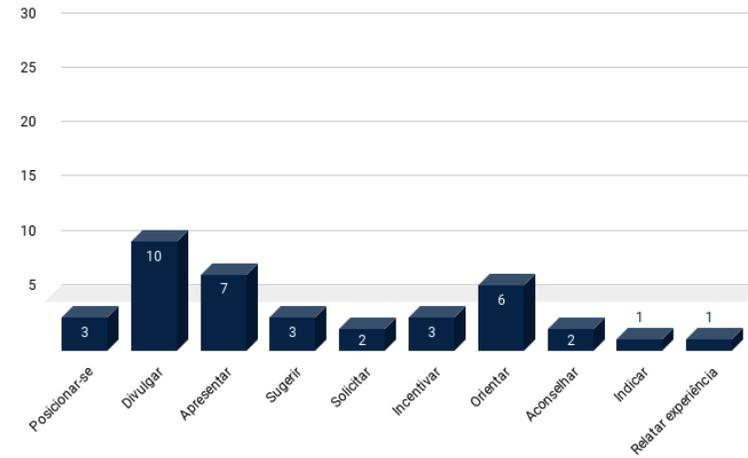
A seguir, é apresentada a distribuição de propósitos em cada tarefa da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 24 - Ocorrências de propósitos nas tarefas da Parte Escrita

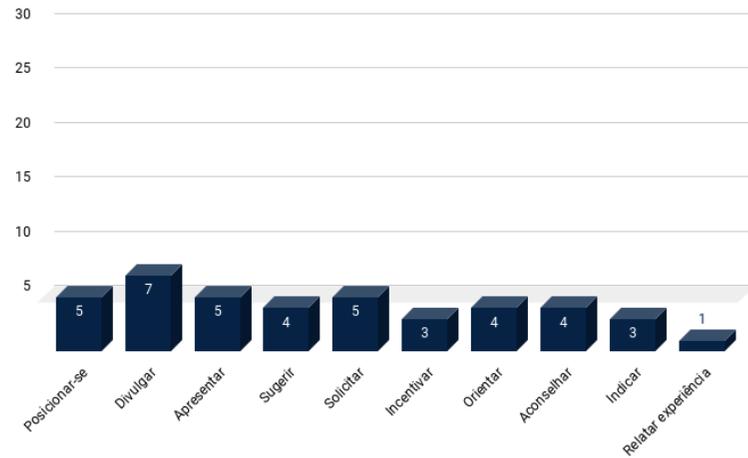
Propósito - Vídeo



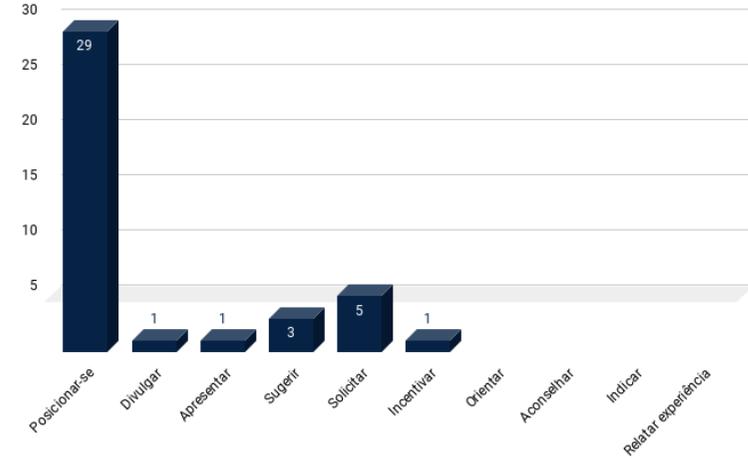
Propósito - Áudio



Propósito - III



Propósito - IV



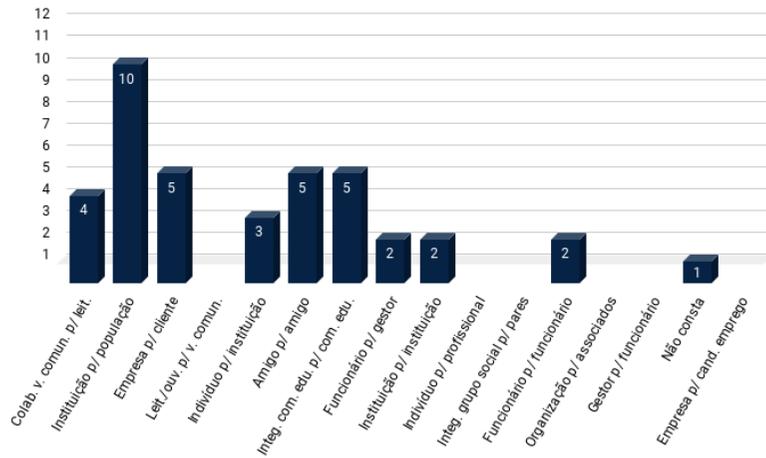
Fonte: Elaborado pelas autoras

Conforme mostra a figura acima, a categoria *Propósito* marca uma diferença importante entre as tarefas do Celpe-Bras. Nas três primeiras tarefas, o mais recorrente é o propósito de *Divulgar*, e o propósito de *Posicionar-se* é pouco utilizado, situação que se inverte na tarefa IV: o propósito de *Posicionar-se* aparece com um número muito alto de ocorrências, e o de *Divulgar* aparece apenas uma vez. Essas ocorrências indicam que, nas tarefas de vídeo, de áudio e na tarefa III, o examinando é frequentemente solicitado a retextualizar as informações que ouviu ou leu para despertar o interesse do interlocutor promovendo o objeto, o lugar, a instituição, a iniciativa, o evento ou o serviço apresentado no texto de insumo. Por outro lado, na tarefa IV, o examinando é solicitado a utilizar as informações do texto de insumo com o objetivo de tomar uma posição sobre determinado assunto (muitas vezes, como exposto acima, esse assunto é relacionado a *Estilos de vida*) e argumentar a respeito.

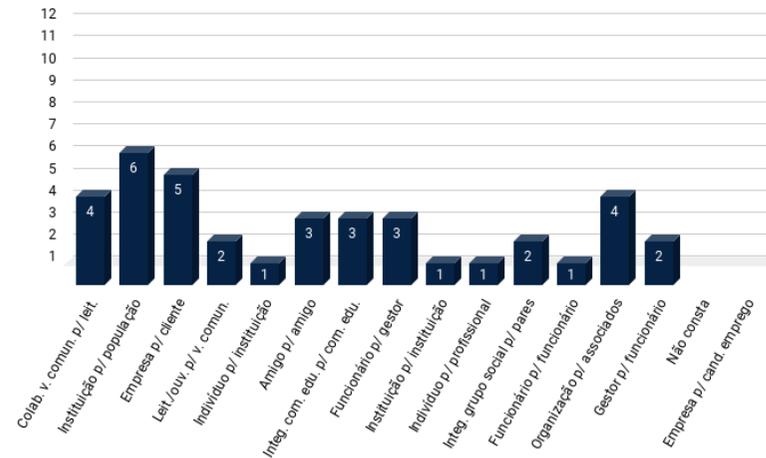
Abaixo, apresenta-se a distribuição das relações de interlocução em cada tarefa da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 25 - Ocorrências de relações de interlocução nas tarefas da Parte Escrita

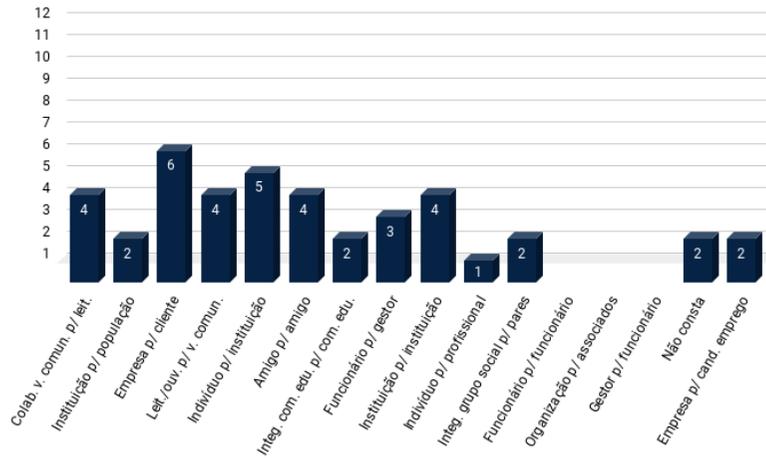
Relação de interlocução - Vídeo



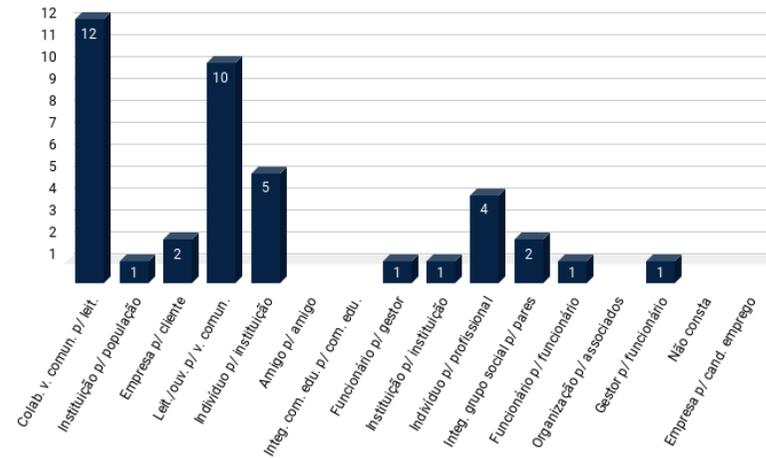
Relação de interlocução - Áudio



Relação de interlocução - III



Relação de interlocução - IV



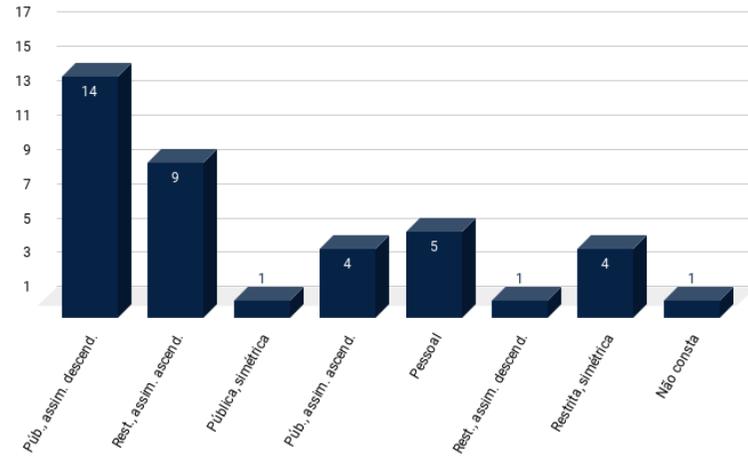
Fonte: Elaborado pelas autoras

Na figura 25, pode-se verificar que a distribuição da categoria *Relação de interlocução* é bastante semelhante nas primeiras três tarefas, em que apenas se destaca com maior número de ocorrências a de *Instituição para a população* na tarefa de vídeo. Em relação à tarefa IV, como um reflexo do alto número de ocorrências da esfera *Jornalística*, as relações de interlocução mais recorrentes são aquelas presentes nessa esfera: *Colaborador de veículo de comunicação para leitor* e *Leitor/ouvinte para veículo de comunicação*.

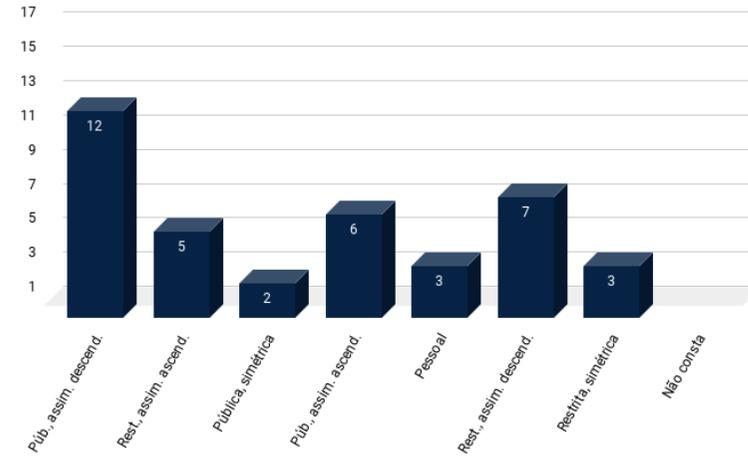
Abaixo, são apresentadas as ocorrências da categoria *Natureza da interlocução* em cada tarefa da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 26 - Ocorrências de naturezas da interlocução nas tarefas da Parte Escrita

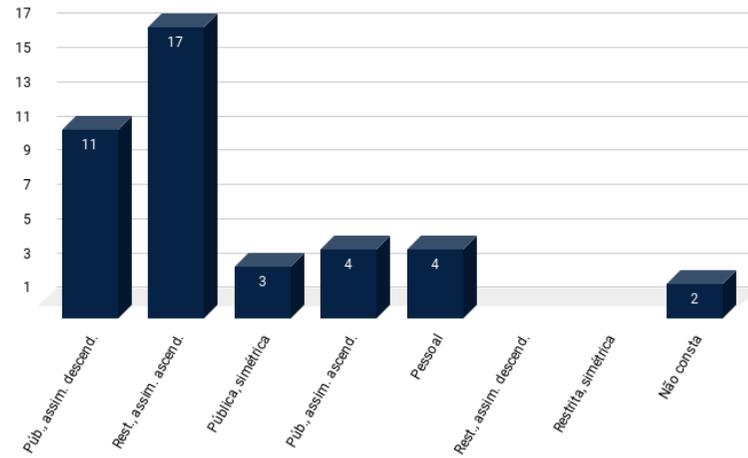
Natureza da interlocução - Vídeo



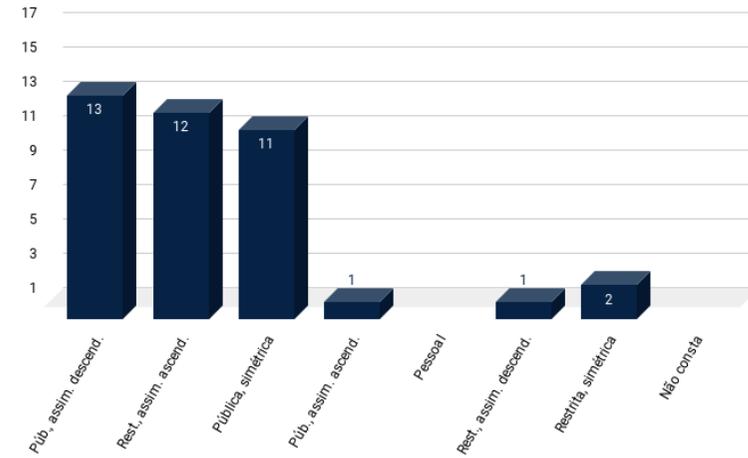
Natureza da interlocução - Áudio



Natureza da interlocução - III



Natureza da interlocução - IV



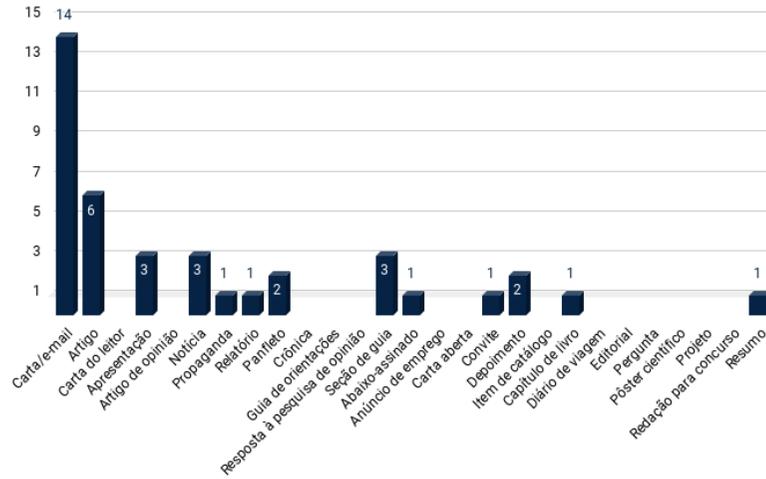
Fonte: Elaborado pelas autoras

É possível observar, na figura acima, que há um certo padrão da categoria *Natureza da interlocução* nas tarefas da Parte Escrita do exame, uma vez que a relação *Pública, assimétrica descendente* é a mais recorrente em três das quatro tarefas. A tarefa III, entretanto, apresenta-se um pouco diferente nesse aspecto, pois tem maior ocorrência da natureza *Restrita, assimétrica ascendente*, o que indica que, nessa tarefa, os examinandos são frequentemente solicitados a escreverem textos a um interlocutor que ocupa uma posição hierarquicamente superior à sua, natureza de interlocução contrária a que é mais recorrente nas demais tarefas. Na distribuição de itens desta categoria, as tarefas III e IV não apresentam a variedade que pode ser observada nas demais tarefas.

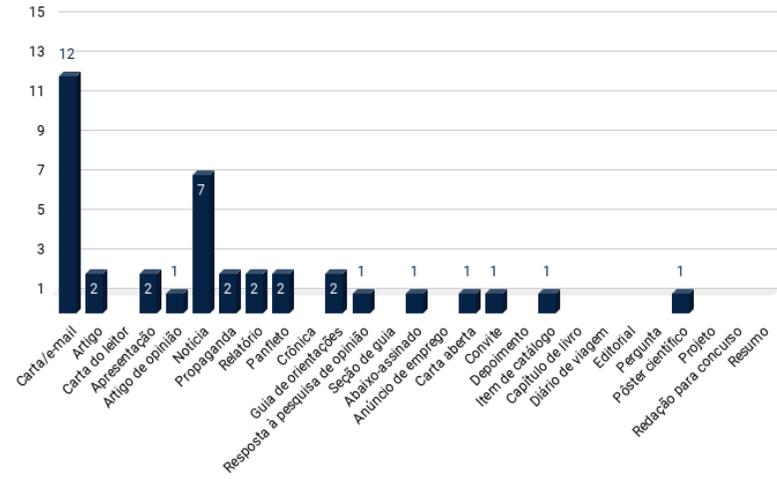
Abaixo, é apresentada a distribuição de gêneros do discurso em cada tarefa da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 27 - Ocorrências de gêneros do discurso nas tarefas da Parte Escrita

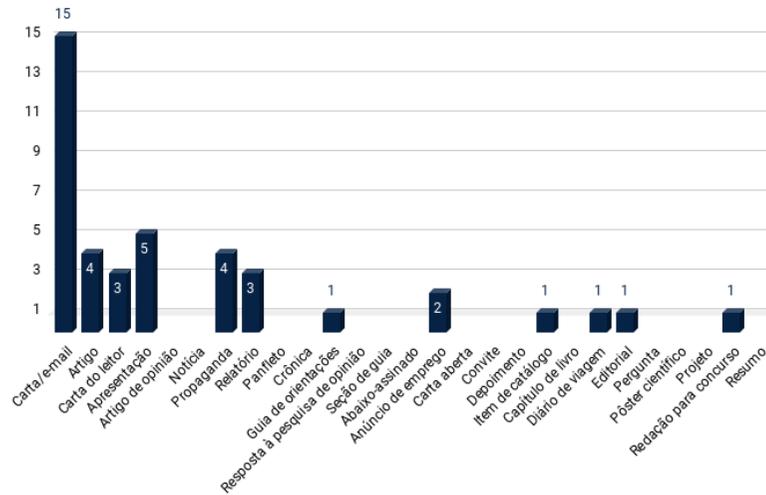
Gênero do discurso - Vídeo



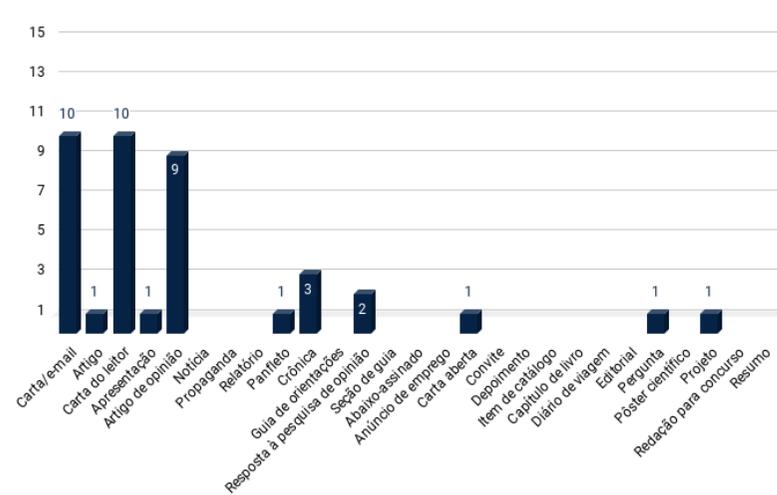
Gênero do discurso - Áudio



Gênero do discurso - III



Gênero do discurso - IV



Fonte: Elaborado pelas autoras

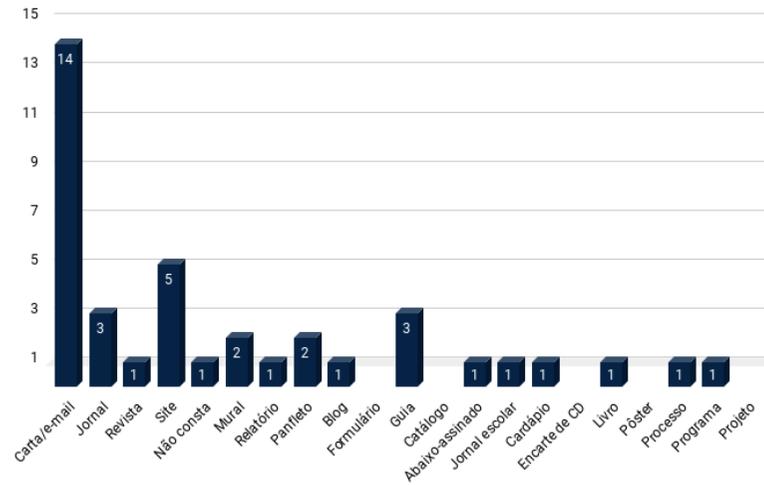
Conforme já mencionado anteriormente e como é possível observar na figura anterior, há uma grande variedade de gêneros do discurso presentes no Celpe-Bras, mas muitos deles pouco se repetem ao longo das edições. Na verdade, a grande maioria dos gêneros se alterna para buscar compor, com os gêneros mais recorrentes – *Carta/e-mail* (51 de 158 tarefas), *Artigo* e *Carta do leitor* (cada um com 13 de 158 tarefas), *Apresentação* (11 de 158 tarefas), *Artigo de opinião* e *Notícia* (cada um com 10 de 158 tarefas) –, quatro gêneros distintos na mesma edição do exame.

Uma das poucas características comuns às quatro tarefas do exame é o alto número de ocorrências de *Carta/e-mail* em todas elas. Na tarefa IV, no entanto, os gêneros *Carta do leitor* e *Artigo de opinião*, que pouco aparecem nas tarefas de vídeo, áudio e III, se equiparam ao número de *Carta/e-mail*. A presença de gêneros mais argumentativos na tarefa IV está diretamente relacionada aos resultados apresentados anteriormente que mostraram que a esfera mais recorrente nessa tarefa é a *Jornalística* e o propósito é o de *Posicionar-se*.

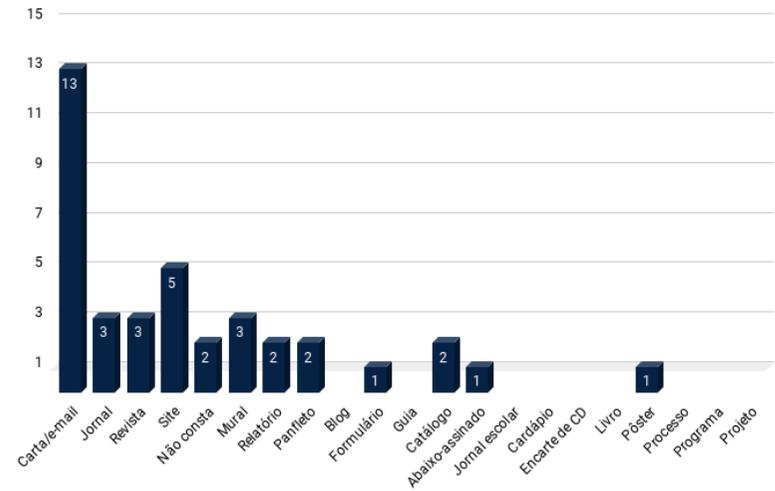
Abaixo, é apresentada a distribuição da categoria *Suporte* em cada tarefa da Parte Escrita do Celpe-Bras de 1998 a 2017:

Figura 28 - Ocorrências de suportes nas tarefas da Parte Escrita

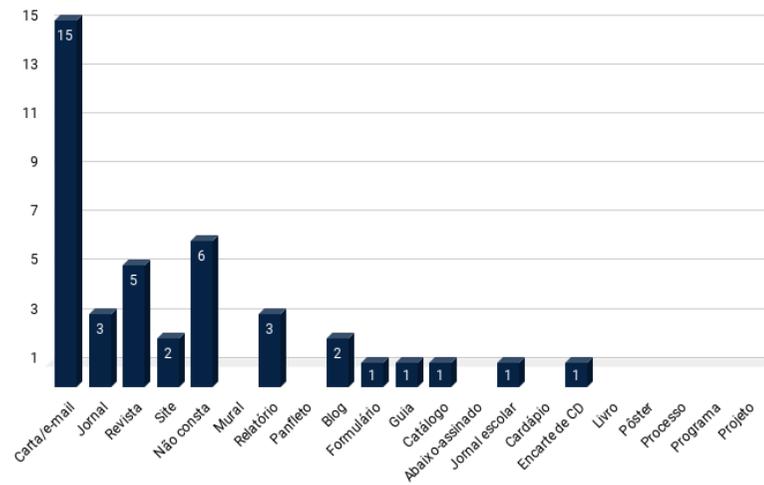
Suporte - Vídeo



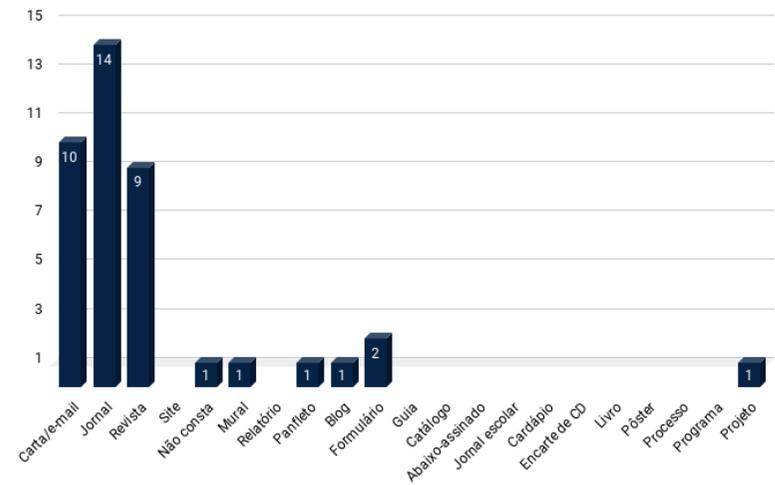
Suporte - Áudio



Suporte - III



Suporte - IV



Fonte: Elaborado pelas autoras

Na figura acima, verifica-se que a tarefa de vídeo possui uma diversidade maior de suportes em relação às outras tarefas. Também pode-se observar diferenças na tarefa IV, em que o suporte *Carta/e-mail*, embora bastante recorrente, não é o predominante, como nas tarefas de vídeo, áudio e na tarefa III. A tarefa IV apresenta um número reduzido de suportes em relação às outras tarefas e, corroborando os demais resultados apresentados neste relatório, o suporte *Jornal* é o mais recorrente.

4 PERFIS RECORRENTES DAS QUATRO TAREFAS

Conforme já mencionado, os diferentes elementos que constroem o gênero do discurso precisam ser combinados em uma situação de comunicação que, por um lado, justifique determinada recepção do texto de insumo, dirigindo a atenção do examinando para algumas informações e interpretações do texto, e não outras; e, por outro lado, que sustente determinadas participações sociais por meio do texto a ser escrito, e não outras. Os diagramas que serão apresentados a seguir foram elaborados a partir de combinações dos elementos que compõem as tarefas, ou seja, a partir das características que se mostraram mais produtivas em cada uma delas.

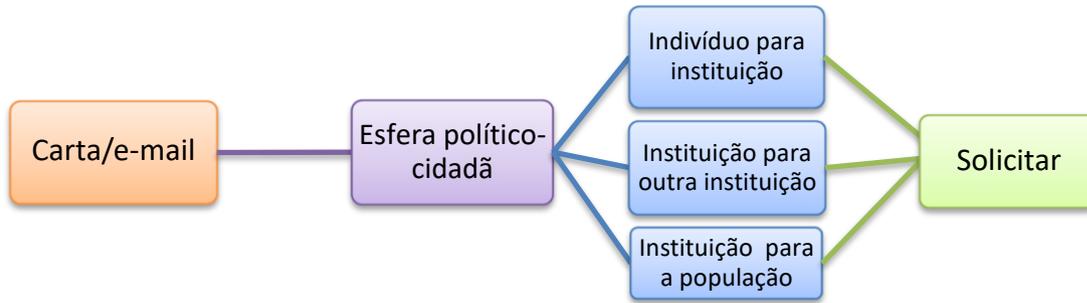
Partindo dos itens que tiveram alta recorrência em cada uma das tarefas, conforme visto na seção anterior, as tarefas foram novamente analisadas, realizando-se filtrações para verificar quais outros itens, das outras categorias, combinavam-se entre si e com que frequência. Com essa filtração, foi possível identificar determinadas combinações recorrentes em cada tarefa, permitindo, desse modo, elaborar alguns perfis que têm sido produtivos no exame. A seguir, serão apresentados os resultados dessas análises e os perfis identificados em cada tarefa da Parte Escrita do Celpe-Bras.

4.1 A tarefa de vídeo

Nas figuras relativas às tarefas de vídeo apresentadas anteriormente, foi possível observar que as esferas de atuação são bastante variadas, sendo a mais recorrente a esfera *Político-cidadã*, seguida da esfera *Científico-educacional*. As temáticas mais frequentes são *Patrimônio cultural* e *Turismo*. Com relação ao propósito, gênero do discurso e suporte, *Divulgar* e *Carta/e-mail*, respectivamente, apresentam maior número de ocorrências. A relação de interlocução nessa tarefa se dá, em sua maioria, de *Instituição para população*, e a natureza da interlocução é majoritariamente *Pública, assimétrica descendente*.

A partir da observação de que *Carta/e-mail*, dentre todas as categorias, foi o item de maior ocorrência na tarefa de vídeo, analisou-se a frequência dos itens das demais categorias em combinação com esse gênero. O diagrama a seguir mostra os resultados dessa análise:

Figura 29 - Perfil 1 da tarefa de vídeo

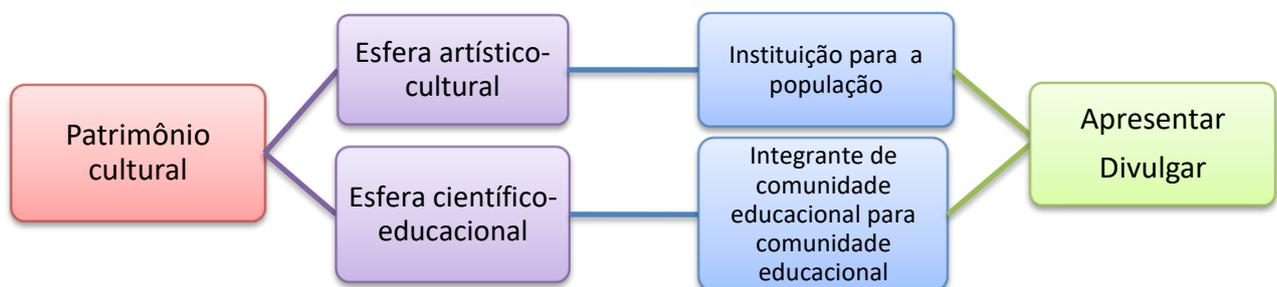


Fonte: Elaborado pelas autoras

Como mostra o diagrama, *Carta/e-mail*, na tarefa de vídeo, se relaciona de modo produtivo com outras três categorias: *Esfera de atuação*, *Relação de interlocução* e *Propósito*, sendo a esfera *Político-cidadã* a mais recorrente. A partir dessa combinação, três relações de interlocução são recorrentes: *Indivíduo para instituição*, *Instituição para outra instituição* e *Instituição para a população* e, nessas três relações, o enunciador tem o propósito de *Solicitar* algo ao seu interlocutor. Vale ressaltar que, nas categorias *Esfera de atuação* e *Relação de interlocução*, *Político-cidadã* e *Instituição para a população* são, respectivamente, também os itens mais recorrentes na tarefa de vídeo. Isso mostra que esses elementos se sobressaem e se combinam nessa tarefa, indicando um dos perfis relativamente estáveis para a tarefa de vídeo.

Partindo das temáticas de maior recorrência nessa tarefa – *Patrimônio cultural* e *Turismo* –, foi possível estabelecer as seguintes combinações com os outros itens das categorias analisadas:

Figura 30 - Perfil 2 da tarefa de vídeo

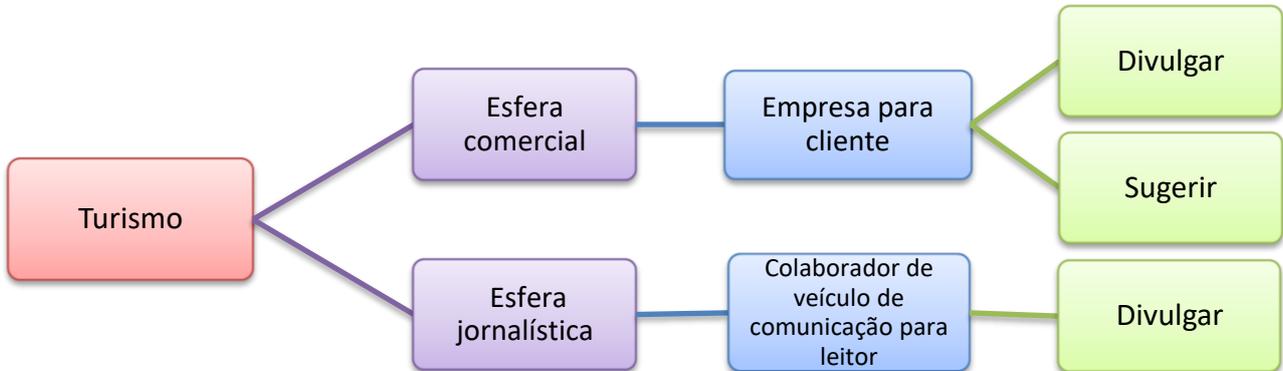


Fonte: Elaborado pelas autoras

Conforme mostra a figura 30, a temática *Patrimônio cultural* frequentemente é associada à esfera *Artístico-cultural* e, neste caso, com recorrência da relação de interlocução *Instituição para a população* e com os propósitos de *Apresentar* e *Divulgar*. A

mesma temática também aparece com frequência na esfera *Científico-educacional*, em que um *Integrante de comunidade educacional* escreve para a *comunidade educacional* também com os propósitos de *Apresentar* e *Divulgar*.

Figura 31 - Perfil 3 da tarefa de vídeo



Fonte: Elaborado pelas autoras

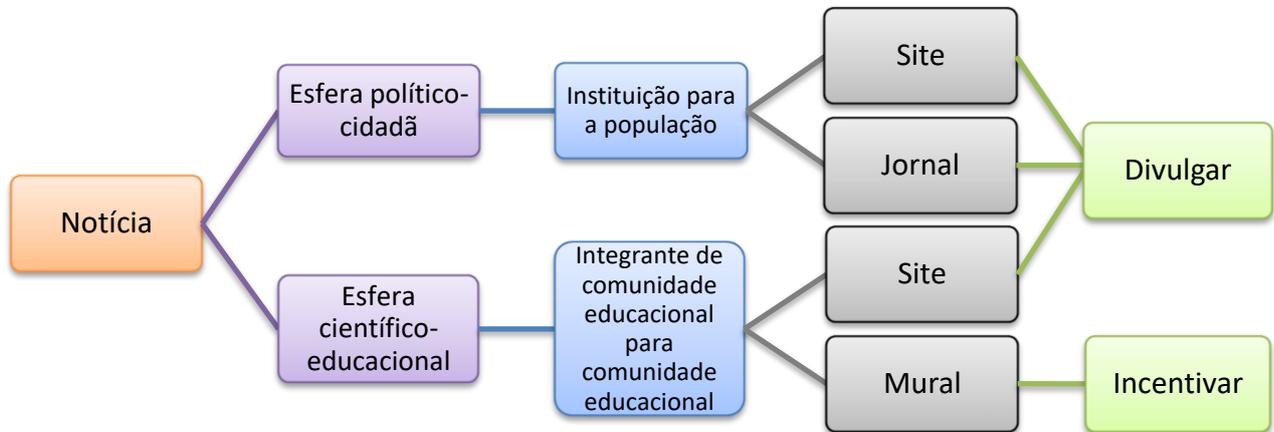
Um terceiro perfil da tarefa de vídeo, apresentado acima, pode ser construído a partir da temática *Turismo*, que ocorre majoritariamente nessa tarefa em duas esferas: *Comercial* e *Jornalística*. Na esfera *Comercial*, a relação de interlocução que se estabelece é de *Empresa para cliente*, com propósitos de *Divulgar* e *Sugerir*. Na esfera *Jornalística*, a relação é de *Colaborador de veículo de comunicação para leitor*, com propósito, novamente, de *Divulgar*. Vale ressaltar que os propósitos de *Divulgar*, *Sugerir* e *Apresentar* são os mais recorrentes na tarefa de vídeo de forma geral e estão presentes nos três perfis identificados nessa tarefa.

4.2 A tarefa de áudio

Como exposto na seção anterior, as tarefas de áudio se assemelham às de vídeo em relação às categorias *Relação de interlocução*, *Natureza de interlocução*, *Gênero do discurso*, *Suporte* e *Propósito*. No entanto, esta tarefa apresenta temáticas e esferas de atuação muito variadas. Os gêneros do discurso que se destacam na tarefa de áudio são *Carta/e-mail* e *Notícia*. *Carta/e-mail* se apresentou como um gênero com várias possibilidades de combinação com os itens das demais categorias e, por isso, não foi possível levantar tendências de perfil para esse gênero. A partir do gênero *Notícia*, por

outro lado, foi possível traçar combinações com as esferas *Político-cidadã* e *Científico-educacional*, conforme mostra o diagrama abaixo:

Figura 32 - Perfil 1 da tarefa de áudio

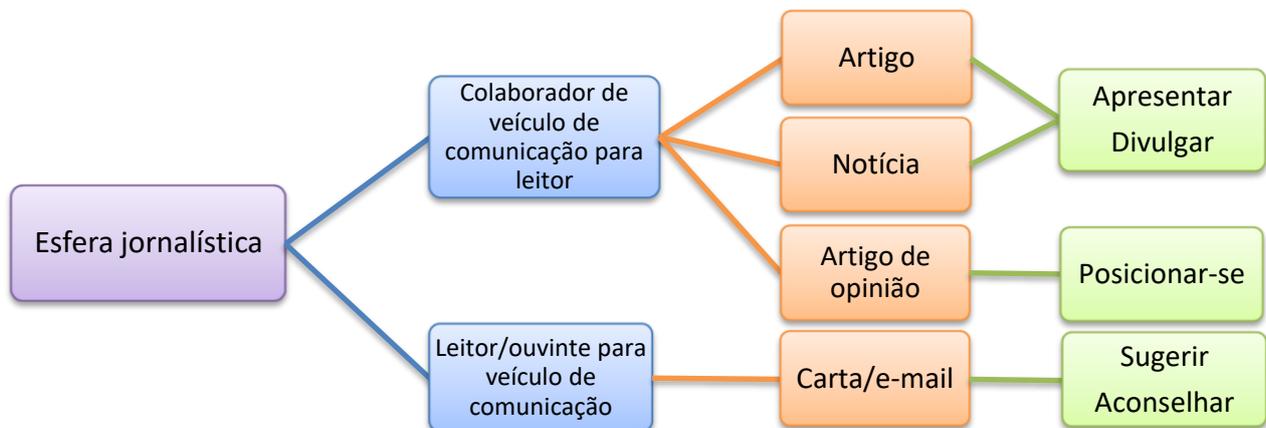


Fonte: Elaborado pelas autoras

Na esfera *Político-cidadã*, *Notícia* se constitui com maior frequência na relação de interlocução *Instituição para a população* com o propósito de *Divulgar* nos suportes *Site* e *Jornal*. Já na esfera *Científico-educacional*, a relação de interlocução se dá entre *Integrante de comunidade educacional para comunidade educacional* com o propósito de *Divulgar* através de *Site* ou *Incentivar* através de *Mural*. É importante ressaltar que a esfera *Político-cidadã* é a mais recorrente entre as esferas na tarefa de áudio.

Na categoria *Esfera de atuação*, o segundo item mais recorrente nessa tarefa é a esfera *Jornalística*. A partir dela, foi possível estabelecer relações com as categorias de *Gênero do discurso*, *Relação de interlocução* e *Propósito*, conforme mostra a figura abaixo:

Figura 33 - Perfil 2 da tarefa de áudio

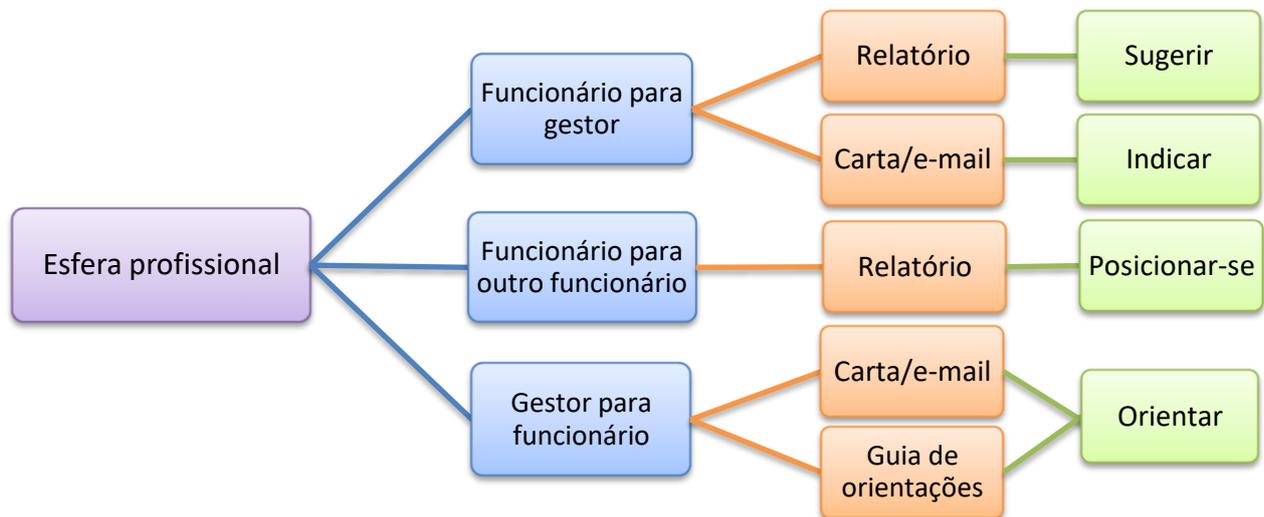


Fonte: Elaborado pelas autoras

Na esfera *Jornalística*, conforme esperado, todos os gêneros do discurso são relacionados à mídia: *Artigo*, *Notícia* e *Artigo de opinião*, estabelecendo-se a relação de interlocução de *Colaborador de veículo de comunicação para leitor*. Quando a relação de interlocução se dá no sentido inverso, ou seja, *Leitor/ouvinte para veículo de comunicação*, o gênero utilizado é *Carta/e-mail*. Os gêneros relacionados à mídia, *Notícia* e *Artigo*, têm os propósitos de *Apresentar* ou *Divulgar*, enquanto no *Artigo de opinião* o propósito é de *Posicionar-se*. Já *Carta/e-mail* está relacionada aos propósitos de *Sugerir* e *Aconselhar*.

Outro perfil identificado na tarefa de áudio constitui-se a partir da esfera *Profissional* em três diferentes relações de interlocução: *Funcionário para gestor*, *Funcionário para outro funcionário* e *Gestor para funcionário*, conforme mostra o diagrama a seguir:

Figura 34 - Perfil 3 da tarefa de áudio



Fonte: Elaborado pelas autoras

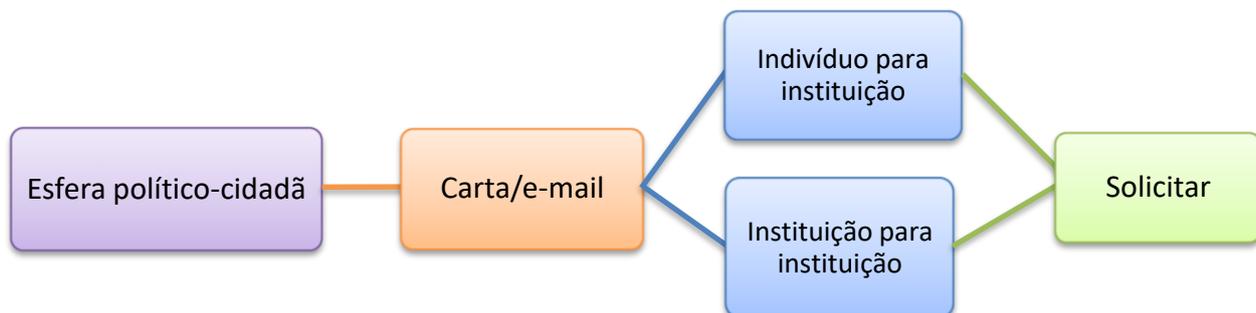
Quando a relação de interlocução é de *Funcionário para gestor*, os gêneros construídos são *Relatório*, com o propósito de *Sugerir*, e *Carta/e-mail*, com o propósito de *Indicar*. Quando a relação se inverte e o gestor escreve para os funcionários, o propósito principal é o de *Orientar* através de *Carta/e-mail* ou de *Guia de orientações*. Por último, quando a relação de interlocução se dá entre os funcionários, o propósito é o de *Posicionar-se*.

4.3 A tarefa III

A tarefa III, assim como as tarefas de vídeo e áudio, apresenta *Carta/e-mail* como o item mais recorrente nas categorias *Suporte* e *Gênero do discurso*. Em relação à natureza da interlocução, *Restrita, assimétrica ascendente* é a que mais aparece, diferentemente das demais tarefas. Como exposto na seção 2, na categoria *Relação de interlocução*, muitos itens se assemelham em número de ocorrências, mas se sobressai *Empresa para cliente*. Entre as temáticas, destacam-se, com maior ocorrência, *Estilos de vida, Políticas e cidadania* e *Mundo do trabalho*. As esferas de atuação são variadas, mas se sobressaem a *Político-cidadã* e a *Jornalística* como as mais recorrentes. O propósito *Divulgar segue*, nesta tarefa, sendo o mais produtivo.

A partir dos itens mais recorrentes da categoria *Esfera de atuação*, foi possível traçar determinados perfis na tarefa III. A esfera mais recorrente, *Político-cidadã*, constrói o seguinte perfil para essa tarefa:

Figura 35 - Perfil 1 da tarefa III

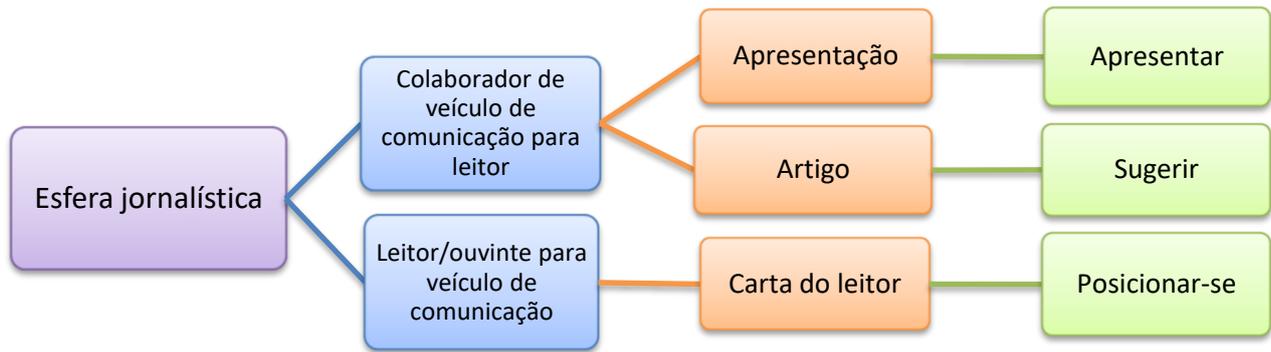


Fonte: Elaborado pelas autoras

Nas tarefas com a esfera *Político-cidadã*, as relações de interlocução construídas são *Indivíduo para instituição* e *Instituição para instituição*, que escrevem, majoritariamente, no gênero *Carta/e-mail*. Quando essas relações se estabelecem, o propósito escolhido é o de *Solicitar*.

A segunda esfera de atuação mais recorrente na tarefa III é a *Jornalística*, em torno da qual foi possível descrever um segundo perfil, como mostra o diagrama abaixo:

Figura 36 - Perfil 2 da tarefa III

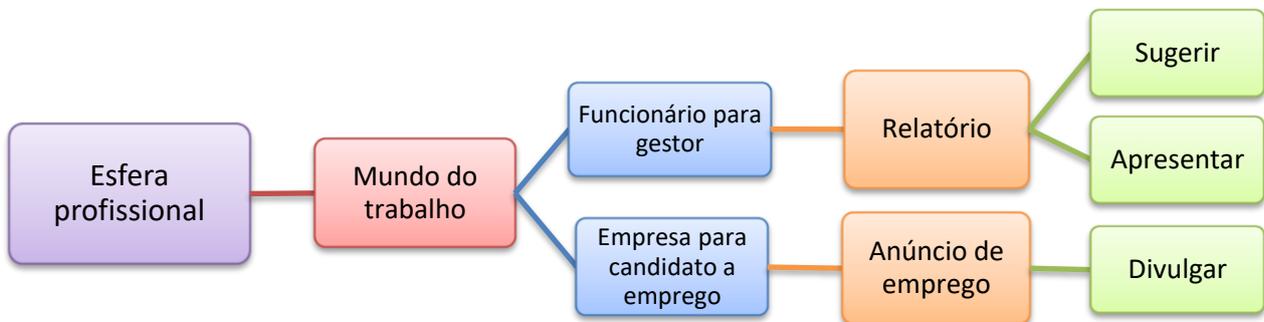


Fonte: Elaborado pelas autoras

Nessa esfera, conforme esperado, os gêneros são relacionados à mídia: *Apresentação*, *Artigo* e *Carta do leitor*. A *Apresentação* e o *Artigo* estabelecem uma relação de interlocução de *Colaborador de veículo de comunicação para leitor*, em que eles devem *Apresentar* e *Sugerir* como propósitos principais. Já a *Carta do leitor* é escrita por um *Leitor/ouvinte para veículo de comunicação*, com o propósito de *Posicionar-se*.

As duas outras esferas mais recorrentes, *Profissional* e *Comercial*, também mostram alguns perfis da tarefa III, como pode ser observado a seguir:

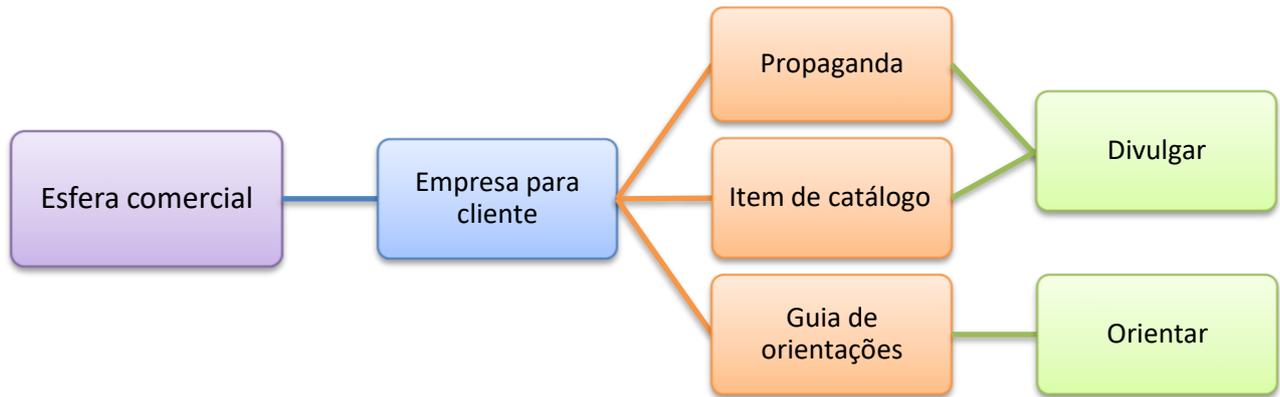
Figura 37 - Perfil 3 da tarefa III



Fonte: Elaborado pelas autoras

Na esfera *Profissional*, a temática gira em torno do *Mundo do trabalho*, em que o funcionário escreve um *Relatório* para o gestor a fim de *Sugerir* ou *Apresentar* alguma possibilidade de negócio, ou a empresa escreve para o candidato a emprego com o propósito de *Divulgar* uma vaga de emprego.

Figura 38 - Perfil 4 da tarefa III



Fonte: Elaborado pelas autoras

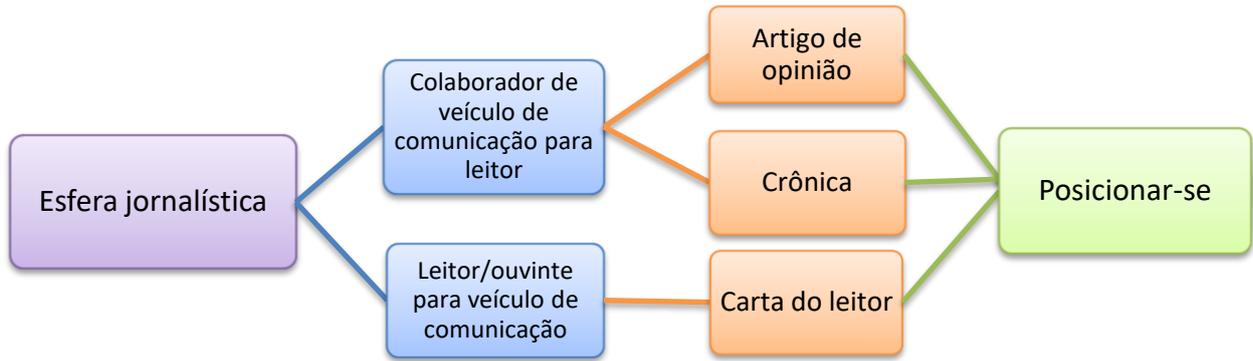
Na esfera *Comercial*, a relação de interlocução que se estabelece com frequência é a de *Empresa para cliente* com os propósitos de *Divulgar* ou *Orientar* através dos gêneros: *Propaganda*, *Item de catálogo* ou *Guia de orientações*.

4.4 A tarefa IV

A tarefa IV é a que mais se difere das demais tarefas. Conforme apresentado anteriormente, os gêneros do discurso mais recorrentes são *Carta/e-mail*, *Carta do leitor* e *Artigo de opinião*. *Jornal* é o suporte de maior ocorrência nesta tarefa, seguido de *Carta/e-mail* e *Revista*. A relação de interlocução se dá, majoritariamente, de *Colaborador de veículo de comunicação para leitor* e *Leitor/ouvinte para veículo de comunicação* e, em relação à natureza da interlocução, *Pública, assimétrica descendente*; *Restrita, assimétrica ascendente*; e *Pública, simétrica* têm ocorrências semelhantes. Como foi mostrado anteriormente nas figuras, a tarefa IV é a única que tem como propósito de maior ocorrência *Posicionar-se*. A temática mais recorrente nesta tarefa é *Estilos de vida* e a esfera de atuação é a *Jornalística*.

Partindo da esfera *Jornalística*, foi possível compor um perfil com as categorias *Relação de interlocução*, *Gênero do discurso* e *Propósito*, conforme o diagrama abaixo:

Figura 39 - Perfil 1 da tarefa IV

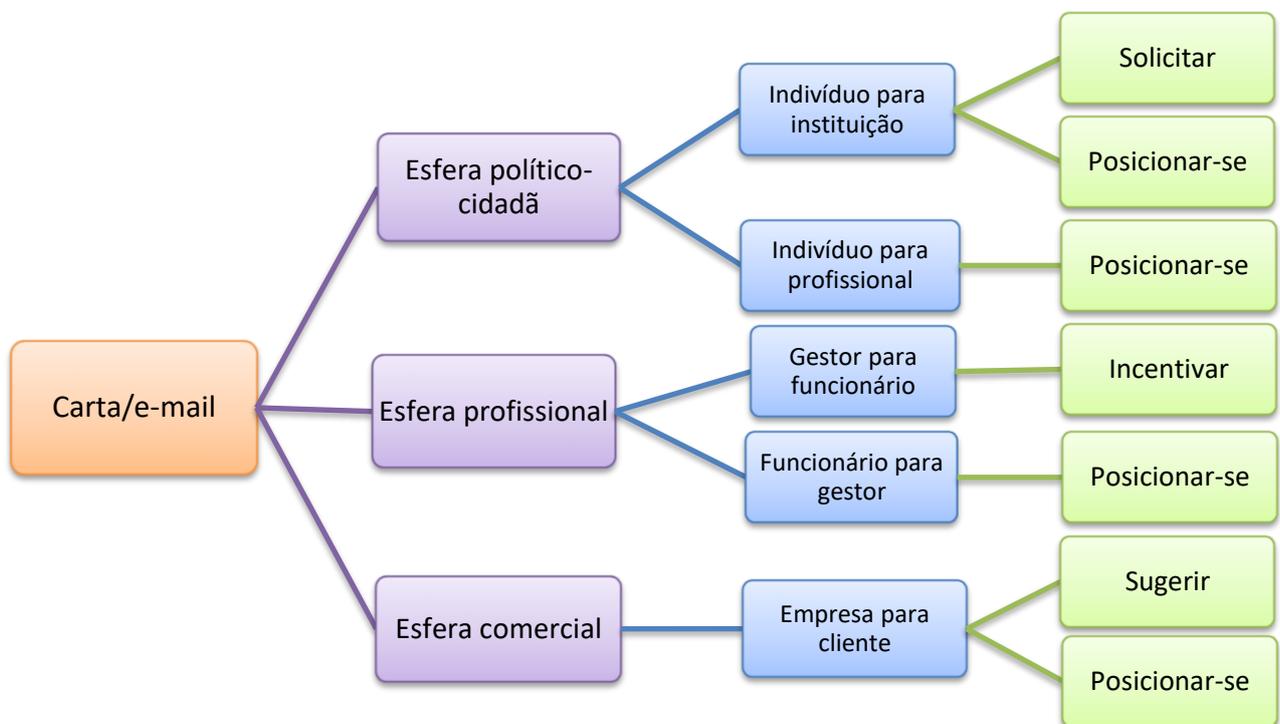


Fonte: Elaborado pelas autoras

Nessa esfera, a relação de interlocução se dá de *Colaborador de veículo de comunicação para leitor* em gêneros como *Artigo de opinião* e *Crônica* e, também, de *Leitor/ouvinte para veículo de comunicação* no gênero *Carta do leitor*, em todos os casos com o propósito mais recorrente de *Posicionar-se*.

Outro perfil da tarefa IV pode ser estabelecido na relação de *Carta/e-mail* com as categorias de *Esfera de atuação*, *Relação de interlocução* e *Propósito*, conforme a figura abaixo:

Figura 40 - Perfil 2 da tarefa IV

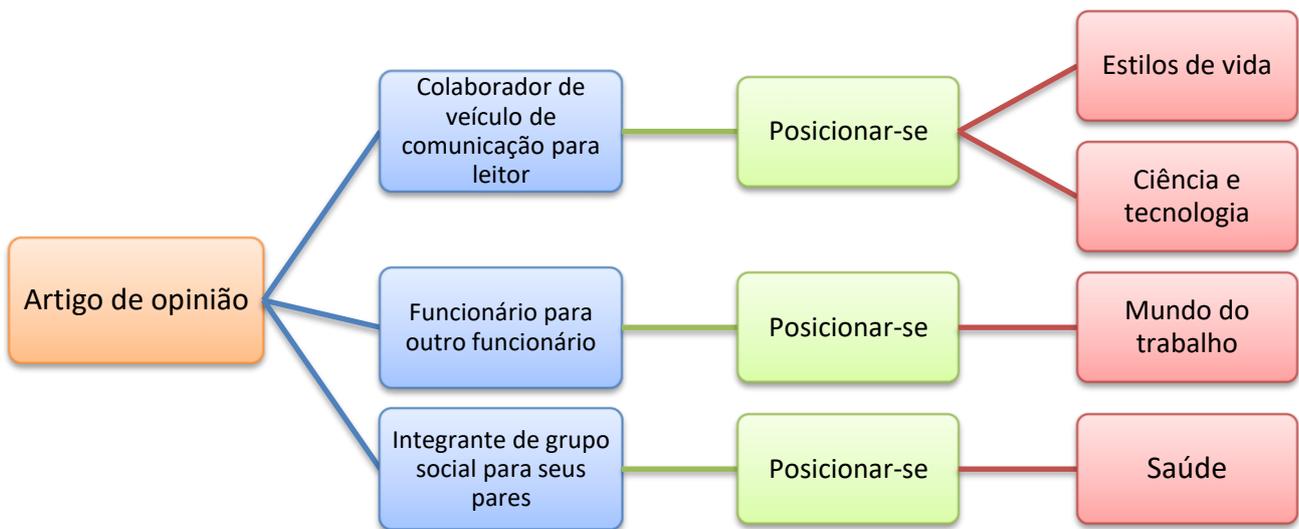


Fonte: Elaborado pelas autoras

O gênero *Carta/e-mail* está entre os mais recorrentes em todas as tarefas, no entanto, na tarefa IV ele se relaciona com as outras categorias de modo distinto das demais tarefas. Combinado com as esferas de atuação *Político-cidadã*, *Profissional* e *Comercial* e com diferentes relações de interlocução também recorrentes nas outras tarefas, o que diferencia a *Carta/e-mail* da tarefa IV é o propósito de *Posicionar-se*, que é altamente produtivo na tarefa IV e pouco produtivo nas outras três tarefas.

O diagrama abaixo apresenta um terceiro perfil da tarefa IV, em combinações a partir do gênero *Artigo de opinião*:

Figura 41 - Perfil 3 da tarefa IV

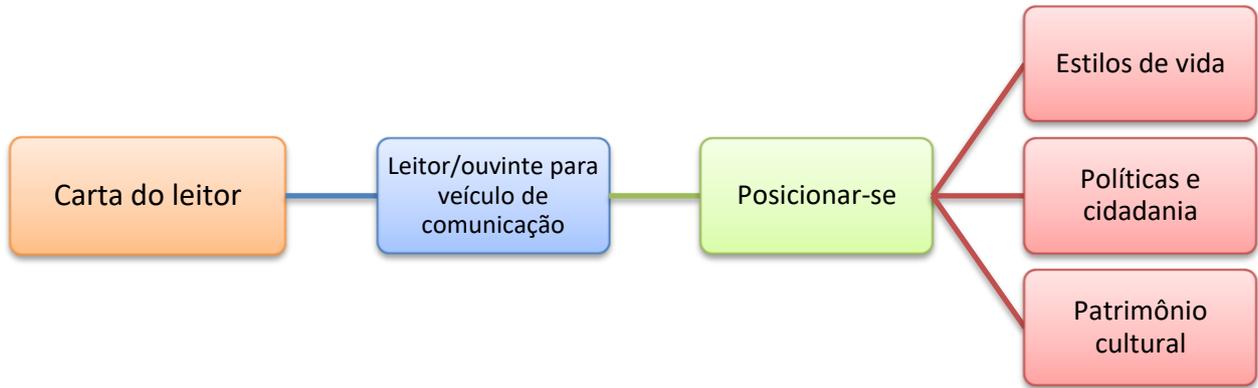


Fonte: Elaborado pelas autoras

O gênero *Artigo de opinião* na tarefa IV, na maioria das vezes, se constitui na interlocução de *Colaborador de veículo de comunicação para leitor*, em que o enunciador precisa *Posicionar-se* acerca, principalmente, das temáticas *Estilos de vida* e *Ciência e tecnologia*. No entanto, o *Artigo de opinião* também circula em outras esferas e é escrito por e para outras pessoas. Na esfera *Profissional*, por exemplo, o funcionário posiciona-se para seus colegas sobre a temática *Mundo do trabalho*, e um *Integrante de grupo social* escreve para seus pares posicionando-se sobre a temática *Saúde*.

Também entre os gêneros mais recorrentes na tarefa IV está a *Carta do leitor*, que, combinada com outros elementos, constrói mais um perfil para essa tarefa:

Figura 42 - Perfil 4 da tarefa IV



Fonte: Elaborado pelas autoras

No gênero *Carta do leitor*, o propósito principal também é o de *Posicionar-se*, e, com a relação de interlocução de *Leitor/ouvinte para veículo de comunicação*, o enunciador escreve sobre, principalmente, as temáticas de *Estilos de vida*, *Políticas e cidadania* e *Patrimônio cultural*.

Por razão da alta ocorrência do propósito *Posicionar-se* na tarefa IV, elaborou-se nova análise a partir desse propósito, e chegou-se ao diagrama abaixo, que mostra de que modo esse item se relaciona com outras categorias de análise:

Figura 43 - Perfil 5 da tarefa IV



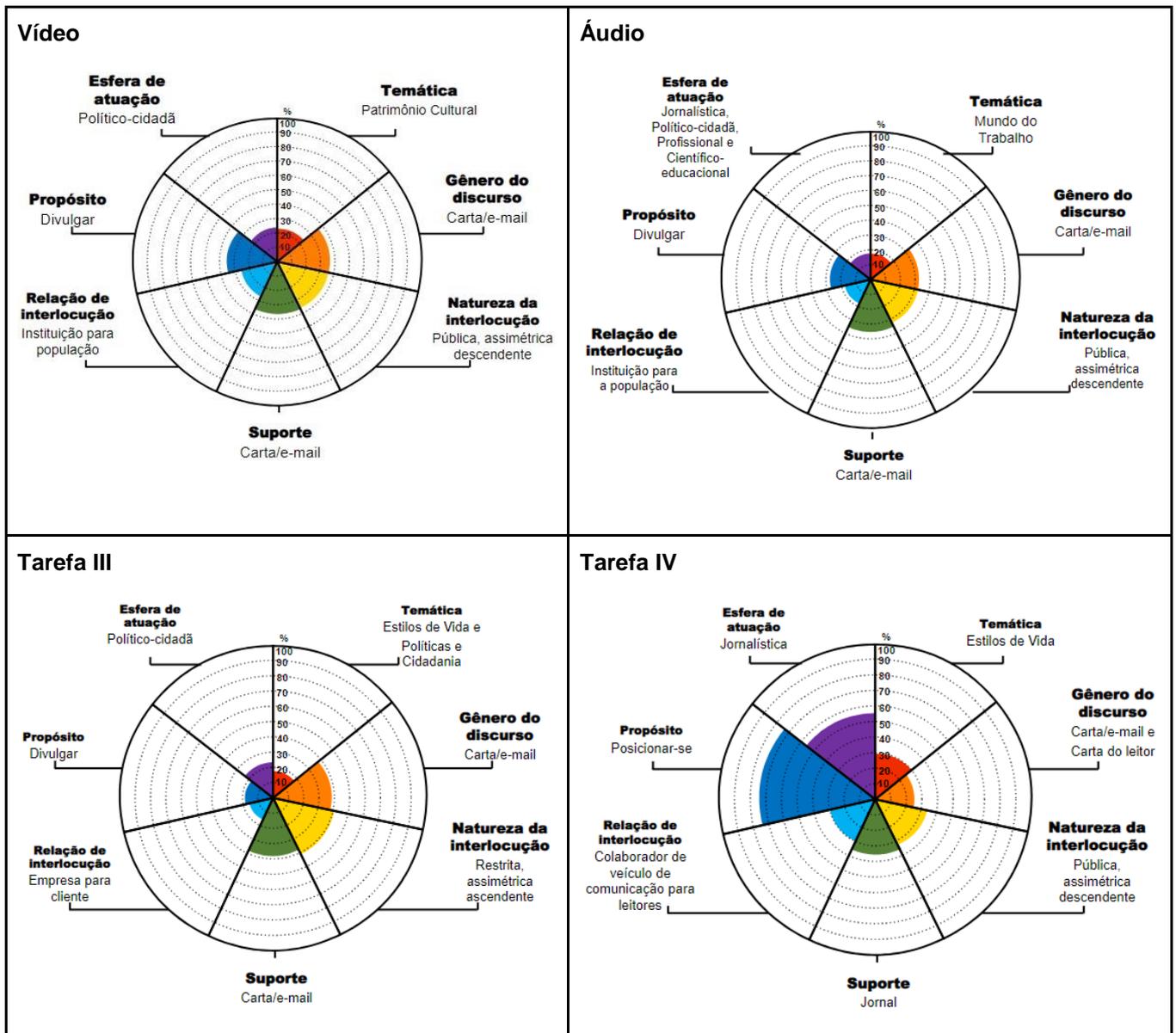
Fonte: Elaborado pelas autoras

Na tarefa IV, *Posicionar-se* ocorre com gêneros do discurso que são mais opinativos, como *Carta do leitor*, *Artigo de opinião*, *Crônica* e *Carta/e-mail*. A esfera *Jornalística* está relacionada aos gêneros de mídia que estabelecem a relação de

interlocução de *Leitor/ouvinte para veículo de comunicação* e *Colaborador de veículo de comunicação para leitor*. Na esfera *Político-cidadã*, destaca-se o gênero *Carta/e-mail* com as relações de interlocução *Indivíduo para profissional* e *Indivíduo para instituição*.

Para concluir esta seção, é apresentada, na figura a seguir, uma comparação das quatro tarefas em relação aos itens mais recorrentes em cada categoria.

Figura 44 - Itens mais recorrentes de cada categoria nas tarefas da Parte Escrita



Fonte: Elaborado pelas autoras

Observa-se, em geral, que mesmo os itens mais recorrentes em cada tarefa representam uma pequena parte em relação ao número total das tarefas correspondentes nas edições entre 1998 e 2017. Comparativamente, a tarefa que pode ser considerada como tendo um perfil mais estável ao longo das edições é a tarefa IV, que, em relação às

categorias *Propósito* e *Esfera de atuação*, apresenta, respectivamente, o propósito *Posicionar-se* (29 de 40 tarefas) e a esfera *Jornalística* (22 de 40 tarefas) como os elementos mais recorrentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou as categorias de análise e a descrição das tarefas da Parte Escrita do exame Celpe-Bras de todas as edições aplicadas entre 1998 e 2017. Foram apresentadas descrições gerais e em intervalos de cinco anos de todo o corpus considerado válido (158 de um total de 164 tarefas) e, em seguida, foram feitas descrições de cada uma das quatro tarefas (vídeo, áudio, III e IV), buscando apresentar perfis mais recorrentes.

A partir da análise empreendida, verificou-se que há grande diversidade de esferas de atuação, temáticas, gêneros do discurso, propósitos, relações e naturezas de interlocução e suportes nas tarefas da Parte Escrita do exame. Essa diversidade permitiu, ao longo dos anos, propor combinações de tarefas com textos a serem produzidos diferentes entre si em cada edição do exame. Os resultados mostraram também que o exame solicita, prioritariamente, a produção de textos que circulem em esferas de atuação públicas, em relações de interlocução predominantemente sociais. Quando comparadas em intervalos de cinco anos, constatou-se que, ao longo do tempo, as tarefas cujas esferas de atuação, propósitos e relações e naturezas de interlocução estavam relacionadas à solicitação de textos de ordem mais pessoal tornaram-se menos recorrentes, não sendo solicitadas nenhuma vez nos últimos cinco anos de exame. Ao privilegiar usos da linguagem em esferas menos familiares da atividade humana, as tarefas do exame Celpe-Bras caracterizam um instrumento de avaliação que consolidou, ao longo dos anos, o objetivo da avaliação de proficiência em usos mais monitorados da língua portuguesa, em esferas públicas e em gêneros que podem ser considerados mais estáveis se for levada em conta a menor proximidade entre os interlocutores e a mobilização das convenções da língua escrita esperada em tais situações de comunicação.

Em relação à variedade de gêneros solicitados, elencou-se 27 gêneros, que, ao longo dos anos, foram combinados de modo a reunir, na maioria das vezes, quatro gêneros distintos a cada nova edição do exame. Essa variedade reflete o construto de proficiência do exame, concebido como o uso adequado da língua portuguesa para participar de práticas sociais em diferentes esferas de atuação, e, também, tem o potencial de incentivar um ensino e uma preparação para o exame que privilegiem o trabalho com textos autênticos e atividades de compreensão e produção em um amplo repertório de situações comunicativas, levando em conta todos os elementos que compõem os gêneros em foco. Tendo *Carta/e-mail* como o gênero mais recorrente em todas as tarefas, a análise

dos dados também mostrou que novos gêneros foram sendo propostos conforme foram se tornando mais utilizados na sociedade, a exemplo de textos para publicação em *Blog* e *Site*.

Outra etapa do estudo empreendido foi a descrição de perfis das quatro tarefas do exame. As categorias usadas na análise foram relacionadas a partir das características mais recorrentes em cada tarefa, para descrever tendências quanto a características das tarefas no período de 1998 a 2017. Esse procedimento permitiu descrever alguns perfis recorrentes em cada uma das tarefas, mostrando de que modo as categorias são combinadas para gerar os gêneros solicitados no exame. Os diagramas dos perfis apresentados, por um lado, explicitam alguns perfis que têm sido produtivos nas tarefas e, por outro, são uma forma de avaliar a consistência interna dos gêneros propostos para a produção escrita, pois permitem visualizar de que modo os diferentes elementos do gênero têm sido combinados e se essas combinações espelham situações de comunicação possíveis de ocorrer nas práticas sociais.

A comparação entre as quatro tarefas mostrou que as tarefas de vídeo, áudio e a tarefa III foram mais diversificadas do que a tarefa IV. O gênero mais recorrente em todas as tarefas foi *Carta/e-mail*, e o propósito *Divulgar* se destacou nas tarefas de vídeo, áudio e na tarefa III como o mais recorrente. Já a tarefa IV tem um perfil mais estável e apresenta características diferentes das outras três tarefas. Os gêneros do discurso mais recorrentes na tarefa IV são *Carta/e-mail*, *Carta do leitor* e *Artigo de opinião*. Com relação ao propósito, esta é a única das quatro tarefas que tem *Posicionar-se* como propósito de maior ocorrência. Esses resultados indicam que a relação entre compreensão (vídeo, áudio e leitura) e produção escrita pode estar sendo proposta de diferentes maneiras: ao passo que, nas tarefas de vídeo, áudio e na tarefa III, o examinando é, em geral, solicitado a retextualizar as informações do texto de insumo para reorganizá-las de modo a produzir outro gênero do discurso, com outros propósitos e outra relação de interlocução, na tarefa IV, as informações do texto de insumo devem ser usadas como base para a construção de argumentos para sustentar uma tomada de posição sobre determinado assunto.

Os resultados apresentados neste relatório têm potencial para constituir uma proposta de novas especificações para a Parte Escrita do Celpe-Bras, visto que as especificações vigentes datam de 2002 e carecem de atualização para contemplar a diversidade das tarefas e do uso da língua portuguesa avaliado pelo exame ao longo dos anos. Buscando contribuir para a clareza e a divulgação do conjunto de especificações do exame, este relatório oferece aos usuários do Celpe-Bras descrições detalhadas das tarefas da Parte Escrita que podem ser úteis para a preparação de examinandos ao

exame, a formação de professores, a seleção de textos para o ensino de PLA, e estudos que tenham como foco a avaliação de desempenho em PLA ou outras línguas. Para Bouwer et al. (2015), quanto mais estáveis forem as tarefas, maior a possibilidade de consolidar o que é esperado como resposta e mais confiáveis serão os resultados da avaliação. Nessa perspectiva, uma descrição robusta das tarefas e, conseqüentemente, das especificações do exame Celpe-Bras, pode também oferecer parâmetros para explicitar os objetivos de avaliação de cada uma das tarefas, como se distinguem entre si e como se complementam, e de que modo os elementos que as compõem podem ser combinados com vistas a construir instrumentos de avaliação equivalentes a cada edição.

A próxima etapa de pesquisa do grupo de pesquisa *Avalia* visa a aprofundar a análise da Parte Escrita do Celpe-Bras, por um lado ampliando o estudo para a descrição dos textos de insumo de cada tarefa, com vistas a estabelecer níveis de complexidade das tarefas que levem em conta relações entre texto de insumo e características da tarefa e, por outro, analisando textos produzidos por examinandos, buscando verificar de que modo os perfis identificados impactam nas características dos textos e justificam a variedade de tarefas a cada edição do exame. Tais análises poderão contribuir para consolidar as especificações do exame, na medida em que resultarão em descrições sustentadas pela análise criteriosa dos níveis de proficiência avaliados e de como se preparar para alcançá-los, e para propor índices qualitativos, resultantes da relação entre construto de proficiência, características do instrumento e exemplos de desempenho, para a análise da validade e da confiabilidade do exame.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACERVO CELPE-BRAS. **Acervo de provas e documentos públicos do Exame Celpe-Bras**. 2014. Disponível em: <www.ufrgs.br/acervocelpebras>. Acesso em: 15 de julho de 2018.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003[1953].

BOUWER, R.; BÉGUIN, A.; SANDERS, T.; BERGH, H. Effect of genre on the generalizability of writing scores. **Language Testing**, 32 (1): 83–100, 2015.

BRASIL. **Manual do Candidato do Exame Celpe-Bras**. Brasília, Secretaria de Educação Superior (SESu), MEC, 2002.

_____. **Manual do Examinando do Exame Celpe-Bras**. Brasília, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, MEC, 2011.

_____. **Manual do Examinando – Versão Eletrônica Simplificada**. Brasília, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, MEC, 2012.

_____. **Guia do Participante: Tarefas Comentadas que Compõem a Edição de abril de 2013 do Exame**. Brasília, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, MEC, 2013.

RODRIGUES, R. H. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURER, J. L., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SCHLATTER, M.; SCARAMUCCI, M. V. R.; PRATI, S.; ACUÑA, L. Celpe-Bras e Celu: impactos da construção de parâmetros comuns de avaliação de proficiência em português e em espanhol. In: FONTANA, Mónica Zoppi (org.) **O português do Brasil como língua transnacional**. Campinas: RG Editora, 2009.

SCHOFFEN, J. R. **Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no exame Celpe-Bras**. Tese de Doutorado em Linguística Aplicada. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, 2009.

SCHOFFEN, J. R.; MENDEL, K. As especificações do exame Celpe-Bras e a descrição das tarefas da Parte Escrita: convergências e divergências. **Domínios de Linguagem**. 2018.

SCHOFFEN, J. R.; NAGASAWA, E. Y.; SIRIANNI, G. R.; MACHADO, B. P. Resgatando a história do exame Celpe-Bras: desenvolvimento, disponibilização e estudos sobre o acervo de provas e documentos públicos do exame. **Cadernos do IL**, nº 55, p. 87-113, 2017.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017[1929].

Sobre as autoras

Juliana Roquete Schoffen

Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É professora do Instituto de Letras da UFRGS, atuando com ensino e formação de professores de língua portuguesa como língua materna e adicional na graduação e na pós-graduação. É membro da Comissão Técnico-Científica do exame Celpe-Bras desde 2008 e foi a idealizadora do Acervo Celpe-Bras. Lidera o grupo de pesquisa *Avalia - Avaliação de uso da linguagem* e faz parte da Rede de Ancoragem da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.

Currículo lattes - E-mail: julianaschoffen@gmail.com

Margarete Schlatter

Doutora em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Sul (PUCRS). É professora de estágio de docência em inglês como língua adicional e fundadora do Programa de Português para Estrangeiros na UFRGS. Orienta alunos de mestrado e doutorado em Linguística Aplicada e lidera o grupo de pesquisa Português/Língua Adicional, especializado em práticas de ensino (presencial e a distância), materiais didáticos, avaliação e formação de professores. Coautora do exame Celpe-Bras, dos Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul (Língua Estrangeira Moderna/Espanhol e Inglês) e de cursos online de PLA (PORTOS, CEPI, CAPI) e de formação para o ensino de leitura (Leitura vai, escrita vem: práticas em sala de aula).

Currículo lattes - E-mail: margarete.schlatter@gmail.com

Simone Paula Kunrath

Mestre em Linguística Aplicada na UFRGS e doutoranda em Estudos da Linguagem pela mesma universidade. É professora de Português como Língua Adicional (PLA) e coordenadora pedagógica na Escola de Português Bem Brasil, em Porto Alegre – RS. Foi membro da Comissão Técnico-Científica do Exame Celpe-Bras por duas gestões (2002 a 2004 e 2012 a 2015). Atuou como professora de PLA no Programa de Português para Estrangeiros da UFRGS (1994 a 2010) e na Hankuk University of Foreign Studies em Seul, Coréia do Sul (2003 a 2007). Tem atuação nas seguintes áreas: ensino e aprendizagem de PLA, formação de professores, ensino de português para fins específicos, avaliação de proficiência em PLA, exame Celpe-Bras e elaboração de materiais didáticos. É aplicadora, elaboradora e corretora do exame Celpe-Bras.

Currículo lattes - E-mail: simone.kunrath@gmail.com

Ellen Yurika Nagasawa

Mestre na área de Estudos da Linguagem, na linha de pesquisa de Linguística Aplicada da UFRGS (2018) e doutoranda pela mesma universidade. No campo da pesquisa, desenvolve investigações sobre o exame Celpe-Bras e complexidade textual. No campo do ensino, atua como professora de Inglês e Português como Línguas Adicionais. Atua na aplicação do exame Celpe-Bras do Posto Aplicador UFRGS desde 2013.

Currículo lattes - E-mail: ellennagasawa@gmail.com

Gabrielle Rodrigues Sirianni

Licenciada em Letras com ênfase em Língua Portuguesa e Língua Inglesa pela UFRGS (2016) e mestranda na linha de pesquisa Linguística Aplicada do Programa de Pós-Graduação em Letras da mesma universidade. Pesquisa avaliação em Português como Língua Adicional (PLA), especificamente o exame Celpe-Bras. Atua como professora de PLA, aplicadora da Parte Escrita e avaliadora da Parte Oral do Celpe-Bras. Tem interesse no ensino e na avaliação de português como língua materna e como língua adicional.

Currículo lattes - E-mail: gabirsirianni@gmail.com

Kaiane Mendel

Licenciada em Letras, com ênfase em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas literaturas pela UFRGS (2017) e mestranda em Estudos da Linguagem, na linha de pesquisa Linguística Aplicada do Programa de Pós-Graduação em Letras da mesma universidade. Desenvolve pesquisa na área de avaliação de proficiência, tendo o exame Celpe-Bras como objeto de estudo. Atua como avaliadora da Parte Oral e aplicadora da Parte Escrita do exame Celpe-Bras. Tem experiência no ensino de língua portuguesa como língua materna e adicional.

Currículo lattes - E-mail: kaiane.mendel@gmail.com

Luana Ramos Truyllo

Bacharel em Filosofia pela UFRGS (2008), especialista em Gestão da Educação pela PUC-RS (2013) e aluna do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol na UFRGS. Tem experiência na área de Educação em administração educacional, coordenação pedagógica e produção e revisão de conteúdo para cursos presenciais e EaD. Atua como professora de Português como Língua Adicional (PLA) no Centro Ítalo Brasileiro de Assistência e Instrução às Migrações e como pesquisadora de iniciação científica em estudos sobre o Celpe-Bras.

Currículo lattes - E-mail: truyllo@gmail.com

Luiza Sarmiento Divino

Aluna do curso de Licenciatura em Letras Alemão e Português na UFRGS. Professora bolsista de língua alemã do programa Idiomas sem Fronteiras da UFRGS. Bolsista voluntária do grupo de pesquisa *Avalia*. Realizou intercâmbio no Ensino Médio na Käthe Kollwitz Gymnasium, em Legenfeld unterm Stein, Alemanha, e na Point Grey Secondary School, em Vancouver, Canadá.

Currículo lattes - E-mail: luiza.sarmiento.divino@gmail.com